ANNO XLIV. NUMERO 214 — SABBADO 19 DE SETEMBRO DE 1886.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú a Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanubo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 nora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Materno b., S. Salustia v.
15 Terça. S. Domingos em Soriano.
16 Quarta. Cornelio, Cypriano e Regello mm.
17 Quinta. As Chagas de S. Francisco.
18 Sexta. S. José de Cupertino f.
19 Sabbado. S. Januario b. m., S. Pomposa v.
20 Domingo. S. Eustaquio m., S. Glycerio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 16 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 31 de junho de 1868.

1ª secção.

N. 1354.—Officio ao general commandante das armas.—Nesta data mando recolher ao seu respectivo corpo o capitão Joaquim de Castro Madeira, ficando as praças de policia addidas ao deposito de cavallaria as ordens do capitão José Joaquim Coelho, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1355.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de V. Exc. de 24 do corrente, sob n. 751, tenho a dizer que não estando comprehendida no decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a despeza de que trata o seu citado officio e relativa ao culto divino na capella da fortaleza de Itamaraca, convém sobr'estar-se um pouco no pagamento dessa despeza até que chegue a ordem do thesouro destribuindo os creditos votados á esta provincia, no corrente exercicio, conforme indica o inspector da thesouraria de fazenda em sua informação de hontem datada, sob n. 555.

N. 1356.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. ordens afim de que o capitão de voluntarios da patria Antonio Garcindo de Gusmão Lobo, siga na primeira opportunidade para o presidio de Fernando de Noronha e assuma o commando do destacamento da guarda nacional que alli se acha.

N. 1357.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que allega no incluso requerimento Francisco Bruno de Magalhães Bastos.

N. 1358.—Dito ao mesmo.—Nesta data mando addir ao corpo provisorio de policia o soldado Luiz Francisco do Espirito Santo de que trata o officio de V. Exc. de 9 do corrente, sob n. 717.

N. 1359.—Dito ao presidente da commissão de sindicancia.—Devolvo á V. S. o relatorio assignado pelo Dr. Wenceslao Garcia Chaves, que veio junto ao seu officio do 1º deste mez.

N. 1360.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Acabo de expedir a ordem para que o capitão que se acha commandando o destacamento da guarda nacional existente nesse presidio, seja substituido pelo capitão de voluntarios da patria Antonio Garcindo de Gusmão Lobo.

N. 1361.—Dito ao recrutador do Rio Formoso e Barreiros.—Em additamento ao officio desta presidencia de 17 de abril ultimo, declaro a Vmc. que está definitivamente dispensado do serviço do recrutamento.

N. 1362.—Dito aos recrutadores da freguezia de Agua Preta, Escada, Bonito, Brejo, Alagôa de Baixo, desta capital, Cabo, Nazareth, Panellas, Quipapá e S. Benedicto. Aguas Bellas, Alagoa de Baixo, Goyanna e Itambé. Todos como acima *mutatis mutandis*.

2ª secção.

N. 1363.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Por portaria desta data, resolvi levantar a suspensão imposta aos capitães Francisco José Vianna e Manoel Juvencio de Menezes, e tenentes Antonio da Rocha Accioli Lins e Christovão Santiago de Oliveira, pela portaria de 9 de janeiro ultimo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1364.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 29 do corrente, recommendo a V. S. que faça aquartelar addido ao 3º batalhão de infantaria, um contigente de cento e cincoenta praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do seu commando superior.

N. 1365.—Dito ao mesmo.—Expedindo ordem nessa data para que o capitão de voluntarios da patria Antonio Garcindo de Gusmão Lobo, vá assumir o commando do destacamento da guarda nacional existente no presidio de Fernando, recommendo a V. S. que providencie, para que regresse dalli na primeira opportunidade o official que actualmente commanda o referido destacamento.

N. 1366.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—Tendo por portaria desta data designado a 1ª companhia do batalhão n. 43 sob seu commando superior para nella servir como effectivo o capitão Francisco Manoel Wanderley Lins; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1367.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a portaria desta data junta por cópia de nomeação dos supplentes desse juizo.

N. 1368.—Dito ao juiz municipal de Nazareth.—Fico de posse do officio de 18 de junho ultimo, com que Vmc. remetteu-me os mappas estatisticos de ns. 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28 e 29. Devolvo os de ns. 27 e 28, por serem da competencia do Dr. juiz de direito da comarca e os de mais para que voltem com indicação do anno, a que se referem e acompanhados de outros mappas, que a esse juizo cumpre igualmente ministrar á esta presidencia para a estatistica criminal e commercial e do de n. 24—Interdicções e curatellas.

N. 1369.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. addir ao corpo sob o seu commando o soldado do corpo de policia Luiz Francisco do Espirito Santo, que voltou do sul e a que se refere o officio do general commandante das armas de 9 deste mez e o de Vmc. de 11, sob n. 522, que fica assim respondido.

N. 1370.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. recolher ao corpo sob o seu commando o capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, que se acha commandando as praças de policia addidas ao deposito de cavallaria, as quaes ficarão sob as ordens do capitão José Joaquim Coelho.

N. 1371.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar ao corpo sob o seu commando os paisanos José Joaquim da Veiga, Antonio José da Silva, Galdino Pereira Tavares e Francisco José Ferreira, de que trata o seu officio n. 570 de hoje datado.

N. 1372.—Dito ao juiz de paz do 1º districto de S. Lourenço da Matta.—Recebi o officio de 30 de junho proximo passado, a que acompanharam os dous mappas inclusos que devolvo, afim de que Vmc. corrija o engano que se dá nos mesmos quanto a numeração do districto, que no mappa n. 18 é de 1º e no outro de 3º.

N. 1373.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, resolve designar a 1ª companhia do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem para nella servir como effectivo o capitão do de n. 42 e aggregado áquelle Francisco Manoel Wanderley Lins, ficando assim preenchida a vaga deixada na referida companhia pelo capitão Bartholomeu do Rego Barros, que fôra por decreto de 30 de maio ultimo, nomeado cirurgião-mór do commando superior de Serinhãem.

N. 1374.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo a que se acham vagos os lugares de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do juiz municipal da 1ª vara desta capital por ter sido nomeado juiz de orphãos o que exercicia, o primeiro cargo, ser juiz municipal da segunda vara, o segundo, ser empregado da fazenda, o terceiro, não ter aceitado a nomeação, o quarto, não ter prestado juramento, o quinto, resolve de conformidade com a lei, que a lista dos ditos supplentes seja preenchida e fique na ordem seguinte, passando o actualmente sexto supplente para primeiro.

1º supplente—Dr. Joaquim José de Miranda.
2º dito—Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.
3º dito—Bacharel Antero Manoel de Madeiros Furtado.
4º dito—Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
5º dito—Bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos.
6.º dito—Bacharel Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Os quaes, a excepção do 1º, deverão prestar juramento e tirarem os respectivos titulos no prazo da lei.

N. 1375.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereram os capitães Francisco José Vianna e Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, e tenentes Antonio da Rocha Accioli Lins e Christovão Santiago de Oliveira, todos do quarto batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e em vista do que attesta o respectivo commandante superior interino, resolve levantar a suspensão dos respectivos postos imposta a ditos officiaes pela portaria de 9 de janeiro ultimo, que ficará assim considerada sem effeito.

N. 1376.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4553, de hoje datado, resolve exonerar dos cargos de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tejucupapo do termo de Goyanna, e subdelegado do segundo districto da mesma freguezia e dos primeiro e segundo supplentes respectivos e para os substituir nomear: subdelegado do primeiro districto o cidadão Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, segundo supplente do mesmo Antonio Gonçalves de Azevedo; subdelegado do segundo districto o major Francisco Xavier de Albuquerque Mello, primeiro supplente o cidadão Affonso José de Albuquerque Maranhão e segundo dito João Tavares da Rocha.

N. 1377.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4540, de 29 do corrente, resolve conceder ao quinto supplente do subdelegado da freguezia de Serinhãem, Candido Manoel de Souza e Oliveira, e ao segundo do subdelegado do districto do Peres Malaquias de Lagos Ferreira Costa, as exonerações por elles pedidas de ditos cargos.

N. 1378.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4531, de hontem datado, resolve exonerar as actuaes autoridades policiaes dos termos da Boavista, Ouricury, Exú, Cabrobó, Tacaratú, Floresta e Salgueiro, e para os substituir nomear os cidadãos abaixo designados:

Termo da Boavista.

Delegado, José Chrispiano Rodrigues Brandão, 1º supplente tenente coronel Manoel Nunes de Barros.
Subdelegado do districto de Pontual, João Tertuliano Rodrigues Coelho.
Subdelegado do de Santa Maria que se acha vago, José Pastor Ferreira Lima, 1º supplente João Ferreira Nunes.

Termo do Ouricury.

Delegado Raymundo Leonel de Alencar, 1º supplente José Barbosa Bahiano.
Subdelegado do 1º districto.—Antonio José Barbosa Bahiano, 1º supplente Herculano de Lima.
Subdelegado do districto de Urtigas capitão Raymundo Ferreira de Siqueira; 1º supplente Joaquim Justo da Cruz.
Subdelegado do districto de Serra Branca, o capitão João Ferreira de Siqueira; 1º supplente José Machado de Oliveira.

Termo do Exú.

Delegado, major Ignacio Castano de Alencar Rodovalho; 1º supplente, Simão Geraldo de Carvalho.

Termo de Cabrobó.

Delegado, José Soares de Mello Avelino.
Subdelegado do 1º districto, José Francisco dos Santos.

Termo de Salgueiro.

Delegado, Domingos Ferreira da Cunha.

Termo de Tacaratú.

Delegado, Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Subdelegado da freguezia, Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Termo de Floresta.

Delegado, Francisco Antonio Gomes Novaes.

N. 1379.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, bacharel João Henrique Mafra, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

3ª secção.

N. 1381.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz V. S. em seu officio de hoje, n. 558, tenho a dizer em resposta que convenho em que vigore no corrente exercicio, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a ordem do thesouro nacional n. 68 de 28 de março deste anno, distribuindo os creditos votados a' esta provincia no exercicio de 1867 a 1868 sómente na parte relativa a vencimentos, até que chegue a distribuição dos creditos concernentes ao exercicio actual, conforme indica V. S. no seu citado officio, podendo neste sentido expedir suas ordens.

N. 1382.—Dito ao mesmo.—Em 17 de abril ultimo, despensou esta presidencia até segunda ordem, os recrutadores que se achavam em serviço com excepção de Zeferino Delgado Borba e Fortunato da Silva Neves. E nesta data declaro a' todos elles que estão definitivamente despensados daquelle serviço: o que a' V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1383.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 28 do corrente, sob n. 452, dada com referencia a' da contadoria dessa thesouraria, ácerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar a Luiz Melanio Franco, na qualidade de procurador do soldado do corpo effectivo de policia, Joaquim José Rodrigues Junior, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, o que se estiver a dever a' essa praça, proveniente da gratificação de que trata a lei n. 611.

N. 1384.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de 28 do corrente, n. 454, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, mandar pagar a quantia de.... 153$299 rs. que se está a dever ao professor de instrucção elementar da Cruz das Almas, Jacintho Heliodoro Alves Cavalcanti, proveniente do expediente da sua aula, a contar de 29 de julho do anno proximo passado a 30 de junho ultimo.

N. 1385.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expõe, no incluso requerimento Manoel Peres Campello de Almeida, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande restituir lhe nos termos do artigo 41 da lei do orçamento vigente a quantia de 2:333$333 que o supplicante deixou em deposito nessa thesouraria na qualidade de arrematante da conservação da estrada de Pão d'Alho.

N. 1386.—Portaria.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Amelia Carolina da Silva Ramos, professora publica de instrucção primaria da villa do Salgueiro, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 20 deste mez sob n. 238, resolve remove-la d'aquella cadeira para a de Santo Antonio de Tracunhãem.

Expediente do secretario.

2.ª secção.

N. 1387.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Transmitto á V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia os titulos juntos de nomeação de varias autoridades policiaes dos termos de Boa-Vista, Ouricury, Exú, Cabrobó, Tacaratú, Floresta e Salgueiro, ficando exonerados aquelles que os exerciam.

N. 1388.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que por portaria desta data foi concedida aos cidadãos Candido Manoel de Souza e Oliveira e Malaquias de Lagos Ferreira Costa as exonerações por elles pedidas, o 1.º do cargo de 5.º supplente do subdelegado da freguezia de Serinhãem e o 2.º de 2.º supplente do subdelegado do districto do Peres.

N. 1389.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto á V. S. os inclusos titulos de nomeação do subdelegado e 2.º supplente do districto da freguezia de Tejucupapo do termo de Goyanna, e do subdelegado, e 1.º e 2.º supplentes do 2.º districto da mesma freguezia, ficando exonerados os que os exerciam, de conformidade com sua proposta em officio n. 4553 de 30 do corrente.

N. 1390.—Dito ao Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 16 deste mez, em que communica ter nesta data deixado o exercicio da vara de direito da comarca de Pão d'Alho por ter sido removido para a capital do Rio-Grande do Norte.

N. 1391.—Dito ao juiz de direito interino de Pão d'Alho.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 16 do corrente, em que communica ter assumido o exercicio da vara de direito dessa comarca.

N. 1392.—Dito ao juiz municipal da 1.ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. a guia junta do sentenciado Manoel Pinheiro Dantas, de que trata o seu officio de 25 de maio ultimo, e que foi remettida a esta presidencia pelo juiz municipal de Garanhuns em officio de 13 do corrente.

N. 1393.—Dito ao promotor publico do Recife.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no goso da licença de dous mezes, que lhe foi concedida por portaria de 23 deste mez.

3.ª secção.

N. 1394.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expedindo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ordem nesta data para que o capitão que se acha no commando do destacamento da guarda nacional existente no presidio de Fernando se,a substituido pelo capitão de voluntarios da patria Antonio Gracindo de Gusmão Lobo; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 1395.—Dito ao mesmo.—Segundo officio do juiz municipal supplente de Pão d'Alho Thomé Leão de Castro de 16 deste mez, assumio elle o exercicio de direito, o que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 1396.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do bacharel Sebastião do Rego Barros de Lacerda de 16 deste mez, deixou elle nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito de Pão d'Alho, por ter sido removido para a comarca da capital do Rio-Grande do Norte.

N. 1397.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice, presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo officio do promotor publico desta capital bacharel Demosthenes da Silveira Lobo, entrou elle no goso da licença de 2 mezes que lhe foi concedida por portaria de 23 deste mez.

N. 1398.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data mandou S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia o engenheiro encarregado pelo governo imperial da medição e demarcação de terras devolutas para juiz commissario das mesmas terras no municipio do Bonito, o que a V. S. communico de ordem do mesmo Exm. Sr.

4.ª secção.

N. 1399.—Officio á camara municipal do Recife.—Transmitto a camara municipal desta cidade para seu conhecimento e fins convenientes de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia a portaria desta data junta por cópia, que nomea varios supplentes para a 1.ª vara municipal desta cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1868.

Antonio Ignacio Heitor.—Dirija-se á repartição das obras publicas.

Anna Maria Joaquina.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Antonio Faustino da Silva Leirias.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Francisco de Araujo Barros.—Estando pendente de decisão o officio de que trata o supplicante, não póde por ora ser deferido o que pede neste requerimento.

Julio Corino da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Faustino Marinho Falcão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ludgero Ballorindo Soares de Carvalho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Francisco de Oliveira.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Ordem terceira do Carmo desta cidade.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Sentenciados vindos da provincia da Bahia.—Ao Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara para informar.

Raymundo da Cruz Martins.—Entenda se o supplicante com o Sr. emprezario da companhia lyrica José Amat.

GOVERNO DO BISPADO

Pela vigararia geral do bispado se faz publico que ninguem será admittido a requerer ou procurar pelas partes no auditorio ecclesiastico sem primeiro cumprir o disposto no n. 438 do regimento do mesmo auditorio. Palacio da Soledade 17 de setembro de 1868.

Padre *Joaquim Graciano de Araujo*,
Vigario geral.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

28 de agosto de 1868.

Em poucos dias encerram-se as côrtes; mesmo algumas das ultimas sessões não se tem effectuado por falta de numero. Approxima se a estação dos banhos e a quadra das vendimas. Muitos deputados tem regressado a seus lares.

Na sessão de 21 do corrente approvou-se na casa electiva o parecer que regeita todos os contratos celebrados ultimamente para o estabelecimento das linhas telegraphicas submarinas. Foi tambem discutido o parecer, sob proposta do governo transacto, para a reducção do quadro dos generaes. O ministro da guerra declarou que opinava pela conveniencia da approvação do projecto, mas que não duvidaria aceitar qualquer alteração que a camara julgasse util.

Em consequencia desta declaração, a camara approvou uma proposta do Sr. Sá Carneiro, assim concebida:

« Fica o governo autorisado, na reforma a que haja de proceder no quadro do exercito, a dividir a classe dos generaes por armas, e fica o mesmo governo inhibido de promover ao posto de general qualquer coronel, emquanto se não verificar esta autorisação. »

Por occasião da discussão da lei militar declarou o ministro da guerra (marquez de Sá da Bandeira) que não faria promoções, emquanto não se verificassem as reformas a que o governo tem de proceder pela autorisação pedida ao parlamento, e ja votada pela camara electiva; accrescentando que devia reduzir-se a despeza com o corpo diplomatico, acabando com algumas embaixadas.

As economias continuam a ser a ordem do dia. O temeroso Adamastor das finanças deste paiz, o *deficit* é o inimigo commum que todos desejam aniquilar; mas o que tambem é certo é que em lhe tocando por casa, não ha patriotismo tão provado que se não assombre.

Diz-se que o plano do gabinete, neste sentido, é reduzir a seis o numero dos conselheiros do estado; extinguir o conselho geral de instrucção publica, e substitui-lo por uma commissão de cinco vogaes, que só se reunirá quando o governo tiver assumpto importante a submetter a sua consideração;—acabar com o conselho de obras publicas—; extinguir a repartição de pesos e medidas, passando este serviço para as camaras municipaes;—reformar o conservatorio; reformar a academia das bellas artes;—reduzir a 4 as divisões militares; decretar um novo systema de jubilações, aposentações e reformas;—acabar com o conselho ultramarino, e com o corpo de engenharia civil, recolhendo os engenheiros militares ao exercito e dividindo os engenheiros civis pelos diversos districtos, ficando a cargo das municipalidades remunera-los conforme os serviços que prestarem;—organisar os quadros dos diversos governos civis, e tambem se diz que serão supprimidos alguns districtos, não se tocando em nenhum conselho nem parochia. Falla-se tambem na extincção da agencia financial que temos em Londres.

— Na camara dos pares tambem foi votada a autorisação pedida pelo governo para reformar os serviços publicos.

Parece que em seguida ao encerramento das camaras se tratará em conselho de ministros acerca dos meios a empregar para conseguir realisar economias na importancia de dous mil contos.

— Diz-se que a questão da compra da corveta *Hawk* vai ser resolvida por arbitros. Um delles será nomeado pelo nosso governo; outro pelos vendedores do navio, e o terceiro para desempate será tirado á sorte d'entre os membros do supremo tribunal de justiça.

— Foi tambem approvado na camara dos pares o projecto do governo para o emprestimo dos tres mil e quinhentos contos.

— Os commerciantes de Lisboa sujeitam-se voluntariamente a um imposto especial para com o producto delle ser feito um caes na alfandega desta capital, com todas as condições convenientes para alli atracarem os navios de todos os portos. O respectivo projecto de lei ja foi apresentado ao parlamento pelo ministro da fazenda. E' um melhoramento de grande vantagem para o commercio, e que evita as cargas e descargas feitas em barcos (*fragatas*), sujeitos a avarias e interrupções de serviço, muitas vezes durante o inverno, em que as travessias no Tejo são de respeito. O projecto foi approvado.

Parece certo que a direcção de instrucção publica, com a dos negocios ecclesiasticos passarão para um só ministerio com a denominação de ministerio da instrucção publica e cultos, e que os negocios da justiça serão aggregados ao ministerio do reino que ficará com o titulo de ministerio do interior. Esta idéa não é nova em Portugal. Ha dez ou doze annos, se a memoria me não falha, o Sr. Rabello da Silva, sendo deputado fez uma proposta de lei neste sentido.

— Ja tomou posse da pasta da justiça o Sr. Antonio Pequito, deixando o Sr. bispo de Vizeu de exercer aquellas funcções interinamente. Quando se organisou o ministerio estava convalescendo o Sr. Pequito, como então lhes disse.

— Tem-se dito nestes ultimos dias que o marquez de Sá deseja retirar-se a vida particular, em consequencia do seu estado de saude não lhe permittir uma vida activa como exige a sua posição de presidente do conselho de ministros e ministro da guerra.

Parece que a sua retirada dará lugar a que entre para a presidencia o duque de Loulé, que ficará igualmente com a pasta dos negocios estrangeiros. Tambem se tem dito que nesse caso o Sr. Latino Coelho ficará com a pasta da guerra, passando a da marinha para o duque de Galmella.

Tambem o proposito de uma votação contraditoria que houve ha dias na camara dos deputados sobre a questão dos possaes, se fallou em dissolução da camara.

Parece, porém, que se congrassou tudo do melhor modo possivel, por isso que o governo está compromettido por declarações bem solemnes a não dissolver o parlamento.

Tudo isto são boatos; mas como occuparam a attenção publica por algum tempo, a correspondencia que é o reflexo de todos os acontecimentos e conversações sobre negocios publicos, não devia deixa-los em silencio.

Ha dias um jornal de Lisboa contava, com toda a verdade, como a sombra dos melhoramentos materiaes tem engordado o deficit.

« Neste paiz, diz o alludido periodico, com que se tem feito mais politica é com os melhoramentos materiaes.

« Todos os deputados tem querido levar no bolso a concessão de um pedaço de estrada á sua porta, ou do seu compadre; pouco importa que seja um lanço de caminho que não vai ter a parte nenhuma.

« Quem ficou sem um bocado de estrada, leva ordem para se gastar tudo o que se poder com uma igreja da visinhança. Os que não levaram nem estrada nem igreja, querem, ao menos, uma estação de telegrapho eletrictico. Foi por isto que, em um dos orçamentos passados, os telegraphos passaram immediatamente de gastar cem contos a gastar duzentos.

« Finalmente, quem não teve estrada, nem igreja, nem telegrapho, pedio um, dous ou tres carteiros para a sua terra, e enche a bocca com o aphorismo de que o correio é para gastar e não para render. E esta regra, applicavel a todos os ramos de serviço, é que nos deu como resultado de todos os melhoramentos oito mil contos de juros, doze mil da divida fluctuante e seis mil contos de deficit. »

Este periodo, repito, é frisante de verdade. A mesma folha começou a publicar uma relação nominal da *tribu dos Victorinaceos*, designação mais antiga pela qual se indicavam em Lisboa uns certos meninos-bonitos que venciam tres e quatro ordenados com outras tantas gratificações, perfazendo todas essas mealhas uma continha callada.

Mas o orçamento (que todos podem ler), e falla até pelos cotovellos, deu com a lingoa nos dentes, e os redactores que são maganões de bom gosto, tem posto em pratos limpos todas essas accumulações e chuchadeiras legaes. Levantou se grande algazara no campo adverso. Aqui d'el-rei que a relação official dos empregados do estado, que é *confeccionada* por ministerios, descreve as lotações dos lugares, mas não falla a verdade. Por fim, a tal relação, que custa annualmente tres contos de réis, deixou de guiar os escabichadores, e houve treguas para dar tempo a apurar-se bem aquella alluvião de accumulações, a qual aliás, tem tido seus defensores mesmo nos arraiaes neutros.

Sem querer offender pessoa alguma, não sei como lhes explique a tymologia de *Victorinaceos*.

Seja como fôr, faltará dizer-lhes que na cabeceira do rol dos figurões do ministerio das obras publicas, que o tal periodico publicou, vem o nome do Sr. José Victorino Damasio; seguiam os dos Srs. Belchior José Garcez, João Chrisostomo de Abreu e Souza, Felippe Folque, Sebastião do Canto, Manoel José Julio Guerra, Fradesso da Silveira, Carlos Ribeiro, etc. etc.

— Diz-se que em Madrid circula um jornal intitulado *La Revolution*, impresso em Portugal e assignado por alguns dos chefes da democracia hespanhola. O programma delle é a republica federal.

— O Sr. Latino Coelho pôz termo aos abusos e escandalos, com que os aspirantes da marinha iam estudar na marinha ingleza.

— Diz-se que o governo além de ter probabilidades de obter dinheiro na praça de Paris, para se livrar da pressão dos agentes da companhia do sueste, talvez alcance em Londres umas 500 mil libras a seis e meio por cento.

— Foi a 20 deste mez recebido em audiencia solemne por S. M. el-rei, o ministro de Hespanha em Portugal, D. Juan Valleroysito.

Este embaixador foi a Cintra antes de hontem tratar com o marquez de Pombal, sobre o arrendamento do palacio da rua Formosa onde deseja residir.

— Foi agraciado com o titulo de condessa de Geraz de Lima (em duas vidas) a viuva do Sr. Luiz do Rego da Fonseca Magalhães ha pouco fallecido.

— Está concluido o inquerito acerca das causas do grande incendio dos armazens da alfandega, no *Jardim do Tabaco*, em Lisboa.

— Falla-se no conde de Cavalheiros para enfermeiro mór do hospital de S. José e annexos, sendo exonerado o conselheiro Torres Pereira.

— No dia 20, pelas 8 horas da noite, rebentou em Chaves um pavoroso incendio que reduziu a cinzas um palheiro de cavallaria contendo 16 mil arrobas de feno, e avultada porção de palha, tudo no valor de seis contos de réis. O fornecimento de cavallaria 6 será impossivel ou carissimo, porque nos conselhos de Chaves e Valpasso, neste anno de escassez de forragens, não ha recursos. Se os forradores se deixarem seduzir pelos altos preços e venderem os pequenos depositos que teem, morrerão os gados de fome. Parece que provisoriamente vai ser mudado o regimento de Chaves para outro ponto mais abastecido.

— Teve duas edicções dentro em poucos dias o folheto *Hoje* do Sr. João Gualberto de Barros e Cunha, cavalheiro de Torres Vedras, que n'uma das ultimas legislaturas foi deputado a's côrtes, e a quem tributo grande estima, pois tive occasião de conhecer-lhe de perto o caracter e talento quando foi meu collega na redacção de um jornal politico em Lisboa, ha sete annos. *Hoje* é um appello patriotico a proposito do atrevimento iberico, publicado na *Época* de Madrid ha poucas semanas, sobre a possibilidade de uma invasão armada em Portugal. *Hoje* é um sudario dos nossos desmazelos e boa fé nas allianças de visinhos poderosos. Appareceu ja' uma replica por um publicista hespanhol, cujo nome me não occorre neste momento.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhãa é a festa anniversaria do Hospital Portuguez de Beneficencia.

— S. Exc. Rvm. administra amanhãa, na matriz da Boa-vista, o chrisma.

— A seu pedido foi exonerado de agente de leilões da praça do Ceara' o Sr. José Paulino Hoonholtz.

— A apuração dos votos das freguezias de S. Pedro Martyr, Sé e Maranguape para vereadores e juizes de paz do municipio de Olinda terá lugar no dia 22 do corrente.

— Da resolução de S. Exc. Rvm. foi alterado o tempo-annual dos estudos do Seminario de Olinda, cujo anno lectivo começará a 3 de fevereiro e terminará em 15 de novembro inclusive.

Os exames das respectivas materias principiarão no dia seguinte a este, ultimando-se a 7 de dezembro; e no dia posterior será' o encerramento annuo do estabelecimento, em que haverá' lugar com rito solemne o hymno de acção de graças *Te-Deum*.

A abertura do Seminario será' no dia 2 de fevereiro e a ella deverão estar presentes todos os alumnos, afim de assistirem a invocação solemne ao Divino Espirito Santo pelo hymno *Veni, Creator*.

— O mesmo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano pretende fazer a sua primeira ordenação no Seminario episcopal, abrindo a na época determinada pelos canones para a conferencia das ordem sagradas.

— Por portarias da presidencia, de 17 do corrente, foram nomeados os alumnos-mestres da Escola Normal, Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos e Antonio Victoriano de Almeida Andrade, para reger interinamente, mediante a gratificação de 600$ annuaes, aquelle a 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, e este a 3ª da da Boa vista.

— Terminou em paz o pleito eleitoral na freguezia do Brejo, visto ter a opposição abandonado. Foram eleitos juizes de paz:

Districto da villa.—Francisco Berenguer Cesar de Andrade, Geminiano do Rego Maciel, João do Rego Maciel e João Marinho Falcão.

Districto de Carapotós.—Francisco Antonio Florencio de Carvalho, Manoel Bento Maria de Carvalho, João Corrêa de Sa' Brasil e Antonio Joaquim da Costa.

Districto de Taboca.—José Gordeiro de Souza, Manoel José do Nascimento, Baldoino Baptista de Aguiar e José Amancio de Lima.

Districto de Jurema.—José Leopoldino de Pontes, João Manoel da Silva, Antonio Calaça Galvão e Francisco Cordeiro Lima Falcão.

Districto do Poço.—João Jayme Martins Chaves, João Baptista Cordeiro Misseno, Antonio Rodrigues Lima e Manoel Vallerio de Souza.

Para vereadores da camara forem eleitos os Srs. coronel Caetano de Oliveira Mello, tenente-coronel Manoel Claudio Bezerra de Menezes, João Marinho Falcão, José Antonio Pereira, João Marques Pereira, João Baptista do Rego Maciel, e Luiz Alves da Silva Maciel.

— Os seguintes impostos provinciaes, são cobrados até o dia 29 do corrente na respectiva repartição —Consulado provincial,— aquelles que não pagarem até aquella data ficarão sugeitos a serem ajuizados com a multa de 9 por cento, são relativos ao anno financeiro de 1867 a 1868.

Decima urbana.
Cinco por cento mão morta.
Quatro por cento sobre os estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallariças e fabricas.
Cinco por cento pela venda de capim da planta.
Oito por cento sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios.
Vinte por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches.
Vinte por cento do consumo de aguardente.
Mil réis por tonelada de alvarengas e canôas abertas.
Cinco mil réis por escravo ganhador, e por bote, saveiro ou baleira.
Cinco mil réis por cavallo de sella particular.
Dez mil réis por cavallo de aluguel.
Trinta mil réis por escravo empregado em serviço de alvarenga.
Trinta mil réis por casa de brilhar;
Cincoenta mil réis por casa de modas.
Cem mil réis por casa em que vender-se roupa, sellins e obras de marcenaria estrangeiras.
Cem mil réis por casa de compra e venda de escravos.
Cem mil réis por cada corrector commercial.
Cem mil réis por cada agente de leilões.
Duzentos mil réis por casa de cambio.
Quatrocentos mil réis por casa de operações bancarias com emissão e sem privilegios, companhias anonymas e agencias.
Um conto de réis por casa de operações bancarias com emissão e privilegios.
Imposto sobre carros, carroças e omnibus.
Imposto addicional.

— A companhia lyrica leva hoje a scena talvez pela ultima vez na presente estação a inspirada composição de Verdi—*A Traviata*.

E' esta a opera em que mais sobresahem os artistas que nella tomam parte, Sra. Casanova e Sra. Coy e Tonneir.

Prepara-se para a semana a não menos celebre opera de Verdi—*O Rigoleto*.

— D'ora em diante nenhuma pessôa será admittida a requerer ou procurar papeis no auditorio ecclesiastico, sem satisfazer ao que dispõe o n. 438 do regimento do mesmo auditorio.

— Publicou-se o n. 7 das *Noites do Brasil*, collecção de pedaços musicaes do Sr. José Amat. E' uma Barcarolla do Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, traduzida para o ita iano pelo Sr. Zaffira. A' venda em casa do Sr. Vignes.

— O Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias acaba de entregar ao transito publico, mediante o pedagio que lhe garante o privilegio, uma ponte feita sob suas vistas no lugar Sant'Anna. Essa ponte tem cerca de 7 metros de vão e é mixta. Seu taboleiro é de madeira de boa qualidade e os guarda corpos de ferro, sendo aquelle cavilhado com resistentes cavilhas de ferro. Os muros de encosto são muito solidamente construidos de boa alvenaria cimentada, medindo uma altura total, da base do alicerce ao nivel do taboleiro, de mais de 10 metros. As rampas de accesso para o taboleiro são calçadas, tendo a do lado da Ponte de Uchôa um declivio doce e do outro lado um declivio um pouco forte, o que foi sem duvida motivado pela falta de terreno desse lado.

A ponte é toda bem construida e póde resistir as maiores cheias sem prejuizo.

O Sr. tenente-coronel Farias prestou assim um serviço a provincia aliando com os seus os interesses do publico.

— Fundeou hontem no lamarão, ao escurecer, o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, procedente desse porto e do de Lisboa; devendo ter partido d'ahi a 29 ou 30 do passado.

Não sendo possivel receber pratico pela hora adiantada, e mesmo por estar o mar algum tanto empolado, não póde elle communicar com a terra; o que fará' hoje.

— Na poesia publicada hontem em nossa 8ª pagina, na oitava estrophe onde se lê *cruvel*—leia-se—*cruel*, e onde está *sgregio*—deve ler-se—*egregio*; na decima estrophe onde se lê *denonado*—leia-se—*denodado*.

— Recebemos hontem a seguinte carta da Parahyba pelo vapor *Parapama*; ahi escripta em 15 do corrente:

« Continuam a ser prosperas as noticias das eleições da provincia.

« Desde o littoral até os sertões, exceptuando os mais remotos d'onde não ha ainda sciencia do que se passou, o pleito eleitoral correu tranquillo e pacificamente, não havendo o menor disturbio em parte alguma, vencendo os conservadores em todos os lugares e na maioria delles por accordo com seus adversarios.

« Até o proprio tenente-coronel Ignacio Toscano irmão do Dr. Felisardo, apercebendo-se da inevitavel derrota sua e de seus correligionarios na freguezia do Livramento, entrou em vias amigaveis com os adversarios, aceitando como salvação de completo naufragio a mercê de ter somente o 4º juiz de paz e a supplencia da camara municipal.

« Entretanto o irmão propala *urbe et orbe* que houve compressão e só a compressão deve o desbarato dos *restos do seu traquete roto*! Pois quem procede por accordo está' violentado?

« Ultimou-se a eleição aqui da capital na mesma tranquillidade que já lhe referi, vencendo os conservadores; todavia como não ha sol sem manchas, os ardilosos e invencioneiros mesarios arranjaram umas historias ou exageradas ou de todo o ponto falsas e como protesto as inseriram na acta.

« Esse é o triste recurso de que, desde que o mundo é mundo, serve-se quem é derrotado; mas desta vez o recurso, além de sediço, foi mesmo ridiculo porque sujeitou os taes mesarios a paciente e humilhante tarefa de escreverem o contra protesto ex-adverso cuja procedencia os amarguron.

« Ja' lhe disse que o traço caracteristico da eleição em geral vai sendo o da composição amigavel; e sabe que a idea de accordo exclue a de compressão. Quem é comprimido, foge ou resiste; mas na provincia Greges e Troyanos accudiram as urnas e em vez de resistencias, tudo se faz em paz.

« Este immenso resultado é o que causa o desespero a tão *pacifica gente*, e responde eloquentemente a sua grita.

« Nada mais ha que mereça ser referido a não ser o acto da presidencia adiando a assembléa provincial para o dia 1º de novembro. Se o não fizesse não teria dinheiro para pagar o subsidio e ajudas de costas aos deputados, nem meios de satisfazer os vencimentos mensaes dos empregados publicos sem recorrer a emprestimos; difficuldades que d'aqui mais ha um mez terão cessado ou diminuido com as rendas da exportação que agora começa.

« Gastaram desordenadamente os dinheiros da provincia, deixaram na empenhada em mais de 200 contos de réis, e agora que são chegadas as *vaccas magras* cabe a outros engorda las de novo. »

— Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis e uma escrava de meia idade, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

— Na declaração do Sr. secretario do Gymnasio que vai publicado no lugar competente, se avisa aos interessados, que o pagamento das pensões e matriculas dos alumnos do mesmo Gymnasio deve ser realisado na respectiva secretaria do dia 20 a 30 do corrente mez.

— **Loteria.—A que se acha a' venda é a 81ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 22.**

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape* vindo de Goyanna:

Genuino José da Rosa, Albert, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, sua senhora e tres criadas.

— Passageiros do vapor nacional *Parapama*, vindo do Acaracu' e portos intermedios:

D. Joanna Maria do Carmo Paes Barreto, Dr. Abdom Felinto Millaneze, seu filho e 1 escravo, Ignacio dos Santos Coelho, João Baptista de Carvalho, Ignacio Serrano Pinto de Carvalho, José de Sá Loureiro Junior, João Alves de Salles, José Victorino Correia, Gustavo dos Prazeres Braer, D. Adriana Maria do Rosario, João Antonio de Oliveira, Dr. G. A. Wallabam e 1 escravo, Augusto Cesar da Silva, João Antonio Porto, Maria da Conceição, Antonio Benevides Seabra de Mello e 1 criado, Manoel Francisco do Nascimento, José Joa-

ILEGÍVEL

quim Horacio e 1 criado, Horacio Francisco da [illegible] mos, João Pinto Chaves, João Baptista Alves Ferreira, André [illegible] H. de Macedo e sua familia, João Cordeiro, [illegible] Olivio Ferreira em sua familia, Isabella [illegible], Cosme das Traves Teixeira, Francisco A. [illegible] e 1 criado, Francisco Antonio de Almeida, Francisco Gurgel de Oliveira, José da Silva Miguel, Antonio Francisco de Moura, Joaquim Felix Dantas, José Gomes de Albuquerque, 7 naufragos do patacho sueco *Ida Elvira*, D. Endina de Souza Travassos e 2 filhos menores e 1 criado, João Rodolpho Gomes e 1 criado, Pedro de Oliveira Vitello, Zeferino José de Barros Moreira, Manoel Ignacio da Cunha, 23 presos, 20 praças e um official.

— Repartição da policia.—2.ª Secção.—Secretaria, 18 de setembro de 1868.—N. 6615.—Illm. Exm. Sr.—Foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Francisco Aleixo Felix da Motta, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Daniel, escravo de João Victorino das Neves, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Ovidio Cardim de Oliveira, por vagabundo, José Antonio Botelho, por desordem e Izidora, escrava de D. Candida Martins Ribeiro, por suspeita de andar fugida.

A' ordem do de S. José, Camillo de Salles, por desordem.

Em officios de 10, 11, 12 e 14 deste mez, communicam-me os delegados de policia dos termos do Brejo, S. Bento, Pao d'Alho e Caruarú, que o processo eleitoral nas diversas freguezias dos mesmos termos, concluio-se, sem que a ordem e tranquilidade publica soffresse a menor alteração; tendo os respectivos trabalhos em cada um de taes termos corrido placido e regularmente.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de setembro de 1868.

João José Ferreira, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Ignacia Claudiana, Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Eugenia Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, casada, Boa-vista; bexigas.

Antonio Vicente Guimarães, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-vista, congestão cerebral.

Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-vista; enterite chronica.

Estevão, Pernambuco, 22 annos, Recife, escravo; escrofulas.

— 17 —

Leonardo José Velloso Braga, Portugal, 45 annos, casado, Boa-vista; phthysica.

Antonia, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; dentição.

Carolina, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; camaras de sangue.

Euthalia, Pernambuco, 16 annos, escrava, Boa-vista; pneumonia.

Ventura, Alagoas, 20 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Belarmino Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-vista; gastro interite.

Antonio, Pernambuco, 12 dias, S. José; convulsões.

Hermenegildo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio firmado de 5 do corrente, acompanhando a relação dos commerciantes alli matriculados nos dous mezes ultimamente findos.—Accuse se.

Officio do presidente da junta dos corretores Henrique Guilherme Stepple, datado de 15 do mez no mez, dizendo haver sido eleito para dito cargo em data de 5, e que nelle fôra empossado em 9 do dito mez.—Que se respondesse ter ficado o tribunal sciente.

O Sr. Dr. official-maior trouxe ao tribunal um exemplar do relatorio apresentado á S. Exc. o Sr. bispo diocesano pelo conego governador do bispado Joaquim Ferreira dos Santos.—Ao archivo.

Apresentou tambem o mesmo Sr. Dr. official-maior, o tomo 5.º do livro 2.º das actas das sessões administrativas em que consta a resolução tomada a respeito do officio de 24 de agosto de 1866 dirigido pela junta dos corretores.—O tribunal resolveu o seguinte:—A' junta dos corretores.—Por officio de 13 de setembro de 1866 por cópia junta, foram consideradas como insubsistentes as observações feitas pelo corretor Francisco José Silveira em 24 de agosto do referido anno, e presentes pela respectiva junta ao tribunal, e as mesmas razões militam ainda para que o tribunal não resolva agora o contrario do que já outr'ora decidio, porque não póde convir no que é contrario ao que dispõe o codigo commercial, devendo a junta usar dos meios competentes afim de que tenha lugar o que pretende.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador do Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Dito de Andrade & Rego.

Foram expedidas as cartas de matricula do commerciantes Antonio Ferreira da Rocha, José Nogueira de Souza e Domingos José de Saboya e Silva.

O Sr. secretario assignou o officio que dirigio ao conservador do commercio do Ceará, dando-lhe sciencia de haver sido aceita a renuncia que fizera José Paulino Hoonholtz do officio de agente de leilões d'aquella praça.

O registro de officio sob n. 204 foi feito em regra como se vio do competente livro.

DESPACHOS.

Requerimento de João José Rodrigues Mendes, pedindo o registro da nomeação que dera a Tertuliano Estanisláo da Costa, para caixeiro despachante de sua casa commercial.—Registre se.

Dito de Antonio Joaquim de Novaes, com taberna na rua do Padre Floriano n. 5—, idem da que dera a Fernandes Tavares de Lira para caixeiro de dita taberna.—Registre-se.

Dito de Francisco José de Campos Pamplona, estabelecido com pataria á rua Imperial n. 33—, idem do seu caixeiro Pedro José de Freitas.—Registre-se.

Dito de Angelo Baptista do Nascimento, negociante matriculado, pedindo certidão do theor de sua matricula, - Como requer.

Dito de Campiano & Cordeiro—, registro da nomeação do seu caixeiro José Adolpho de Oliveira Lima.—Reconhecida a firma do documento registre se.

Dito de José Antonio da Costa e Sá—, idem da que dera a seu filho Thomaz de Lima e Sa para caixeiro de sua loja de fazendas sita á rua do Queimado n. 71.—Registre-se.

Dito de Manoel Marques de Oliveira—, idem da de seu caixeiro Lupiciano José Florencio.—Registre se.

Dito de Joaquim Innocencio Gomes, para se lhe dar por certidão o theor do registro das nomeações de seus caixeiros Manoel Braz Pereira da Silva e Heliodoro Innocencio Gomes.—Como pede.

Dito de José Joaquim Soares—, registro da nomeação do seu caixeiro José Manoel Soares.—Como requer.

Dito de Carvalho & Moura—, idem da que deram a José Joaquim Monteiro da Cruz, Gustavo da Silva Antunes e Emygdio Fiuza de Oliveira para caixeiros de sua loja de fazendas a rua Nova n. 46.—Como requerem.

Dito de Lailhacar & C.—, idem dos seus caixeiros Manoel Francisco da Silva e João Ubhôa de Barros Campello.—Seja registrada.

Dito de Antonio Martins Duarte com armazem de molhados a rua do Cordoniz n. 9—, idem da de seu caixeiro Joaquim Anselmo de Lacerda.—Registre-se.

Dito de Francisco Dubarry—, idem da que dera a Alexandre Lucio do Nascimento para caixeiro de sua loja de ferragens a rua da Imperatriz n. 8.—Como requer.

Dito de Romicio Kempp, com loja de marcineria a rua da Imperatriz n. 25—, idem da de seu caixeiro José Cornelius Camara.—Registre-se.

Dito de Izidoro Francisco Pinto, com loja de joias a's bridita rua da imperatriz n. 61, idem da de seu caixeiro Bazeelião José Teixeira.—Como pede.

Dito de Antonio Joaquim Dias Medronho, com botica a' rua do Rangel n. 62, idem da de seu caixeiro José Braz da Silva.—Registre se.

Dito de José de Maria Soaré da Motta e Antonio Lopes de Azular, [illegible] de seu contrato social que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Jesuino José Tavares e Guilherme de Mello e Silva, que tendo terminado amigavelmente a sociedade Tavares & Mello, vinham de remover a necessaria averbação no registro sob n. 991.—Junte em distracto para ter lugar o que requerem os supplicantes.

Dito de João Felix da Rosa, estabelecido no pateo do hospital n. 16, registro da nomeação de seu caixeiro Firmino Felix da Rosa.—Registre se.

Dito de Luiz Antonio Sequeira, negociante matriculado neste maritissimo tribunal, para que se lhe registre a procuração que junta, pela qual constitue em sua ausencia seus procuradores, em 1º lugar a Francisco Vieira Perdigão, em 2º a Luiz de Moraes Gomes Ferreira, e em 3º a Francisco João de Barros.—Registre se.

Dito de Silva & Neves, com loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 64 registro da nomeação de seus caixeiros Joaquim Barros e Silva e Lourenço José de Oliveira.—Paga a diferença do sello do documento, registre se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Jo Antonio de Andrade Luna, matricula de commerciante.—Como requer.

Ao meio dia foi encerrada a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 17 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, Almeida e Albuquerque, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy, e Sr. barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão com a seguinte declaração: que ao julgamento do feito entre partes, embargante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, embargado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., receberam-se os embargos in totum e não em parte como por engano se disse.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Embargante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, embargado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Saunders Brother & C.—Appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Costa Moura e outro.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes embargantes terceiros Gregorio Paes do Amaral & C., appellado exequente Victorino Domingues Alves Maia.—Executado José Antunes Guimarães.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Basto e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas.—Appellante executado Antonio José Pinto, appellado exequente Joaquim da Cunha Meirelles.—Juizes os Srs Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Confirmou se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Appellante embargante terceiro o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados exequentes os administradores da massa fallida de Sequeira & Pereira.—Executados a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Rosa.—Reformou se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Embargante autor appellado Manoel do Carmo Ribeiro, embargada ré appellante D. Anna Francelina da Cunha.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Rosa.—Receberam-se os embargos em parte com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e Basto.

Appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellado os orphãos filhos de João Cavalcante Accioli.—Appellante Thomaz J. Keries, appellados A. Schaffter & C.—Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Embargante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, embargada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes Ferreira & Metheus, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Manoel Francisco de Miranda.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli o feito entre partes, appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor de uma orphã.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque: appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Gonçalo Gomes de Souza, appellado Antonio de Almeida Peças.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Maia & Landelino, appellado Joaquim Febronio da Costa.

AGGRAVOS.

Carta testemunhavel, juizo especial do commercio.—Aggravantes Mello & Oliveira, aggravados Guimarães & Oliveira em liquidação.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Cesaria Candida Nobre de Gesmão aggravado Manoel Pires Ferreira.—O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e o feito foi apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a uma e meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 23 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Barros Rego, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas e Santos, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente da camara declarou a mesma que devendo prestar hoje juramento e tomar posse da administração da provincia o Exm. Sr. conde de Baependy, presidente nomeado, por isso havia convocado a dita camara para o fim exposto.

Lê-se o seguinte expediente relativo sómente ao objecto para que fôra convocada a reunião.

Um aviso expedido pelo ministerio do imperio em 25 de julho ultimo, no qual manda S. Magestade o Imperador communicar a camara municipal desta capital, para os fins convenientes, que por carta imperial da mesma data houve por bem nomear o Exm. Sr. conde de Baependy para o cargo de presidente desta provincia.—Inteirada.

Um officio do Exm presidente da provincia, de 22 do corrente recommendando a camara, que se reuna amanhãa a uma hora da tarde afim de deferir juramento e dar posse ao Exm. Sr. conde de Baependy, presidente nomeado para esta provincia, por carta imperial de 25 de julho ultimo.—Inteirada.

Ultimado o expediente, o Sr. presidente nomea as commissões que devem receber S. Exc. e encaminha-lo a sala das sessões, recahindo a primeira, que devia receber a S. Exc. ao entrar a escada, no secretario e no procurador, e a segunda que devia dar ingresso a S. Exc. na sala das sessões, nos Srs. Gustavo do Rego, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas.

Tendo em seguida sido annunciada a chegada de S. Exc., as commissões cumpriram o seu dever e chegando S. Exc. a sala tomou assento ao lado direito do Sr. presidente, a quem apresentou a carta de sua nomeação, foi a mesma lida pelo secretario, depois do que, prestou o juramento do estilo, e tomou posse.—Concluido o acto, retirou-se com as mesmas formalidades.

A camara tendo deliberado acompanhar S. Exc. até o palacio, levantou a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Rego, Dr. T. Villas Boas, Santos, Dr. Pitanga.

Communicados

A imprensa liberal

A imprensa quando bem dirigida é a arma mais poderosa de que póde dispôr um partido politico.

Quando porém, aberrando dos principios do justo e do honesto, se transforma em raio assolador das reputações de seus contrarios, servindo apenas para desabafo de paixões ruins e de odios politicos, é o veneno mais poderoso para em breve tempo dar cabo de um partido, por [illegible] que elle se julgue.

Neste caso está a imprensa do partido [illegible] vista, hoje chrismado em liberal.

Em vez do orgão sensato de um partido que diz aspirar a direcção do paiz, tem-se constituido orgão de idéas subversivas da ordem publica, quando deixa de ser o pelourinho da honra alheia.

Depois de ter clamado loucamente contra as instituições juradas, atacando os seus dogmas, com especialidade o da irresponsabilidade do poder moderador, volta-se agora contra as pessoas de seus adversarios mais distinctos, e, de preferencia contra o presidente da provincia, e chefe de policia.

Os seus redactores, em vez de procurarem o apoio da opinião publica pela sensatez de uma opposição franca e leal, tentam attenuar os effeitos da estrondosa derrota que soffreram nas urnas, despejando insultos e improperios contra todos os membros do partido conservador.

E' tal o estado de desespero em que se acham, que não reparam no mal que a si proprios estão fazendo.

O insulto grosseiro, e asqueroso só cabivel na bocca de quem não tem pundonor, a mentira descarada, a adulteração dos factos passados a vista de todos, o aleive, a injuria, e a calumnia são as armas predilectas dos redactores do *Liberal*.

Tratando do pleito eleitoral que acabou de ter lugar nesta provincia tem o *Liberal* adulterado a verdade dos factos desde o primeiro artigo que escreveu a respeito.

Como não escrevem para produzir effeito na provincia, pouco lhes importa o juizo do publico, testemunha insuspeita do modo porque realmente as causas aqui se passaram.

Neste ponto a imprudencia dos escriptores liberaes tocou a meta.

Já lhes não basta o sacrificio da verdade: a reputação de todas as autoridades, desde o presidente da provincia até o ultimo inspector de quarteirão, tem sido immolada nas aras do *liberalismo progressista*.

Uma só autoridade policial, um só empregado publico nomeado pelo actual governo, escapou do azorrague liberal.

Os epithetos injuriosos, as alcunhas, o ridiculo nojento tem grande consummo nas officinas dos escriptores progressistas.

O distincto Dr. João Antonio d'Araujo Freitas Henriques, magistrado de nome no paiz, respeitado pela sua honradez, e severidade pelos proprios progressistas, encorreu nas iras dos derrotados liberaes, e por isto não ha numero do *Liberal* em que não seja saudado com uma salva de insultos.

Não lhe tem valido as provas de consideração que recebeu dos ministerios progressistas, e dos conselheiros, Paranaguá e Silveira Lobo.

Um ministro progressista designou-lhe a primeira vara crime desta capital para nella ter exercicio como juiz de direito; por occasião de uma eleição para deputados um presidente liguerio o encarregou da missão de assistir o pleito eleitoral em uma das freguezias desta capital aonde a luta era mais renhida: e finalmente o Sr. Silveira Lobo o chamou para chefe de policia interino desta provincia, preferindo-o a outro qualquer juiz de sua parcialidade politica, declarando a amigos, que o censuraram por isto, que assim procedia, porque precisava de um juiz imparcial, recto, e probidoso como sabia que era o Dr. Freitas.

Este magistrado assim considerado, sempre respeitado, e apontado como um modelo, é hoje victima da lingua viperina dos rabiscadores do *Liberal*, que a todo transe procuram marear-lhe a reputação bem merecida de que goza.

E' a sorte que aguarda ao magistrado honrado no Brasil.

Os insultos vomitados contra o Dr. Freitas no *Liberal* n. 7, procederam em grande parte das considerações feitas por aquelle doutor á presidencia a proposito dos factos succedidos em Itambé entre um subdelegado, e os juizes de direito daquella localidade, e o do Pilar da provincia da Parahyba.

Das publicações a respeito ja' feitas, os leitores estão apar do que alli se deu, e das providencias dadas pelas autoridades superioras.

O Dr. Freitas é alcunhado de juiz partidario, parcial, e suspeito, ao passo que são elogiados os de Itambé, e do Pilar, reconhecidos chefes politicos da fracção *progressista liberal* d'aquellas localidades.

Poderiamos descer a certas minuciosidades, e a comparações, que se tornariam otiosas, e usar de represalias, mostrando de modo irresponsivel, de que lado estão os magistrados partidarios, parciaes, e capazes de saltar por cima das leis quando se trata de causas de seus amigos politicos.

Isto porém seria imitar os redactores do *Liberal*; e os máos exemplos não devem ser aproveitados. Comtudo seria proveitoso aos redactores do *Liberal* o moderarem os seus impetos, e tornarem-se mais commedidos em sua linguagem.

Ninguem lhe contesta o direito de censura aos actos dos que governam.

Mostrem-se uma vez siquer homens de educação.

Moralizem a sua imprensa si é que pelejam por amor de uma idéa, e não desejam descer ao ultimo grau de abjecção moral.

Recife, 18 de setembro de 1868.

Omicron.

Publicações a pedido.

José Alves Tenorio, professor em homeopathia.

Em 1848 fui envolvido na perseguição que então se fazia ao partido praieiro por occasião da revolução. Eu era um membro obscuro desse partido mas assim mesmo tive de ser preso e soffrer embaraços na minha vida, que me obrigaram a lançar mão dos poucos conhecimentos de medicina que então tinha afim de manter me pelo meu trabalho sem ser pesado á pessoa alguma.

Annunciei que me propunha a curar fóra desta capital ou em algum engenho, e então fui convidado pelo Illm. Sr. commandante superior Joaquim Cavalcanti de Albuquerque para incumbir-me da enfermaria de seu engenho Paulista.

Aceitei esse convite, e no desempenho das minhas funcções medicas durante dous annos soube conquistar a estima e consideração do veneravel Sr. Joaquim Cavalcanti, á quem ainda hoje tributo muito respeito e amizade.

Sufficientemente munido de pratica necessaria para ser util a humanidade doente emprehendi uma viagem ao rio de S. Francisco, tanto porque tinha vontade de ver esse portentoso rio, como porque desejava aprender o tratamento mais seguro das carneiradas ou febres intermittentes, que alli reinam, nas alternações de enchentes e vazantes do grande rio.

Até ali tratava os meus doentes somente pela medicina allopathica; mas tendo visto com feliz resultado a applicação da homeopathia em um caso muito perigo de molestia, passei a comprar livros e remedios homeopathicos, e fui empregando a nova medicina com proveito tal, que me resolvi á dedicar-me a seu estudo debaixo da direcção de um mestre da sciencia.

Voltei para o Recife e entreguei-me com toda a confiança á sabia direcção do Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de quem sou amigo muito certo e reconhecido.

Na escola do illustre Sr. Dr. Sabino, trabalhei sem interrupção, durante mais de dous annos até que desenvolvendo-se pela primeira vez o cholera-morbus nesta provincia em 1856 fui nomeado pelo governo, por acto de 24 de janeiro do mesmo anno para prestar meus serviços medicos na comarca de Bonito.

Em viagem para a minha commissão tive de passar em Santo Antão, onde o cholera estava fazendo medonhos estragos. O delegado de policia instou comigo para demorar-me ahi afim de soccorrer aos habitantes dessa infeliz cidade; e como visse que as ordens que eu levava me privavam de satisfazer ao seu pedido, officiou e solicitou do governo novas ordens, para que eu permanecesse em Santo Antão.

Todos sabem quaes os horrores causados pela epidemia sobre aquelle malfadado povo.

Eu partilhei de suas dolorosas desgraças, até a desapparição completa do mal; e os documentos que possuo, attestam-me honrosamente os meus serviços medicos, que os considero como um estimulo para o procedimento futuro de meus filhos, esperando que elles me excedam, em dedicação e amor a humanidade. Um dos documentos que em mais aprecio é o que se acha na pagina 40 dos *Apontamentos para a historia da homeopathia* escriptos pelo o illustre mestre e amigo.

Aprecio muito esta attestação dos meus serviços medicos, tanto porque tive uma occasião de mostrar-me digno da consideração e conceito, com que me honra um dos homens mais sinceros que conheço, como por que demonstra bem claramente [illegible] o meu tempo no estudo e [illegible] homeopathia.

[illegible] demora em Santo Antão, em [illegible], voltei para o Recife a [illegible] de meus filhos, e continuei a estudar e a praticar no consultorio do meu antigo mestre, onde se observam diariamente casos morbidos que o torna uma perfeita escola de homeopathia experimental.

A minha dedicação á homeopathia e á humanidade, me valeram um honrosissimo attestado impresso em pergaminho, que generosamente me offereceo o illustrissimo Sr. Dr. Sabino, e em seguida a concessão do titulo de *Professor em Homeopathia*, passado em vista da lei de 3 de outubro de 1833, a qual prescreve o ensino livre da medicina, sem que possa haver opposição da parte das faculdades e da portaria do ministerio da justiça de 27 de março de 1846, que autorisou a escola homeopathica do Brazil a conceder diplomas a seus discipulos.

Apezar de achar-me de posse de documentos tão valiosamente comprobatorios das minhas habilitações, quiz ainda continuar a estudar na formidavel clinica de meu illustre mestre, o emprego dos medicamentos indigenas, dos quaes tenho obtido admiraveis resultados no tratamento de numerosas molestias.

Com effeito, causa admiração a quem frequenta essa clinica ver a profundidade de taes medicamentos, particularmente os que são preparados em sua pharmacia, por meio do *Agitador Dynamico* no tratamento de muitas especies de *febres*, das *anginas*, da *coqueluche*, da *asthma*, da *syphiles*, dos *darthros*, das *ulceras*, e de outras molestias, que algumas vezes zombam do emprego dos medicamentos europeus.

O meu tempo tem sido ultimamente empregado neste sentido, de tal sorte, que me tem valido a mais plena confiança daquelle que me tem ensinado a encarar as molestias debaixo de todos os pontos praticos.

Assim estava em 1862 quando o cholera-morbus rebentou no Ceará; e então por insinuação do Sr. Dr. Sabino me resolvi a partir para aquella interessante provincia afim de prestar os serviços compativeis com as minhas forças.

Segui para alli no dia 30 de junho e cheguei no dia 4 de julho, e nesse mesmo dia fui nomeado pelo presidente, o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Filho, para ir soccorrer aos infelizes accommettidos do mal na villa de Maranguape, onde a mortandade era até alli horrivel.

Não me cumpre referir a importancia dos meus serviços medicos em Maranguape; a população e o Exm. Sr. Dr. José Bento os reconheceram e apreciaram; basta dizer que tendo feito o cholera erupção em Baturité, e havendo o Exm. presidente nomeado-me para exercer alli meu ministerio, fui constrangido a permanecer em Maranguape por ordem do delegado de policia e a pedido das pessoas gradas daquella villa.

E o governo attendendo á representação immediatamente revogou a ordem anterior.

Depois da extincta a epidemia fui rogado por muitas pessoas de importancia social e pecuniaria para residir na provincia, ao que de certo teria annuido, se a educação de meus filhos não me chamasse para esta capital.

É impossivel que referindo este facto da minha vida, não aproveite a occasião para dirigir os mais fervorosos agradecimentos ao Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Filho, pela bondade e consideração com que se dignou tratar-me e ao generoso bom povo cearense, com quem lidei, pela confiança que em mim depositou, e pela affeição fraternal que me consagrou.

De volta do Ceará recebi como uma corôa de meus serviços prestados a homeopathia e á humanidade soffredora um cordeal abraço do meu illustre mestre, cuja generosidade se elevou ao ponto de franquear-me sua casa, e sua clinica, dando-me em seguida a gerencia de seu estabelecimento.

São decorridos seis annos depois que voltei do Ceará, e tantos fazem que, sem interrupção alguma tenho seguido os trabalhos medicos e pharmaco-dynamicos do honrado Sr. Dr. Sabino, gozando de sua inteira confiança, e de sua estima, apezar da malevolencia de alguns, que não podem tolerar a permanencia da amisade gerada pela gratidão de um homem, e desenvolvida pela munificencia e condescendencia do outro.

Na gerencia do importante estabelecimento do Sr. Dr. Sabino terei por certo commettido alguns actos que possam desagradar a algumas pessoas de caracter caprichoso e demasiadamente exigente, mas affirmo que, quesquer que sejam esses actos, jamais poderão depôr contra a lealdade, dedicação, honradez e desinteresse com que cumpro os meus deveres, sendo-me muito satisfactorio affirmar ainda, que a pessoa unica, a quem eu tinha de dar contas destes actos, não teve até agora occasião de m'os exigir.

Não tenho um diploma de doutor. Infelizmente, não quiz a sorte que desde a minha infancia me dedicasse aos estudos theoricos necessarios para alcança lo; mas as theorias fazem apenas o doutor; ao passo que o *tino e a pratica intelligente* é que dão ao doutor em medicina os foros de bom medico, porque só é bom medico o que bem sabe curar.

Não serei eu quem affirme se tenho ou não o que se chama *tino medico*; os casos difficilimos de molestias que tenho curado em todas as partes por onde tenho andado, justificarão o meu amor proprio; mas a pratica, essa tenho-a eu mais do que seria necessaria a qualquer doutor para passar por bom medico, por que a escola onde a tenho adquirido é assaz poderosa para *fazer* de um curioso um bom professor em homeopathia.

Sirvam estas palavras de unica resposta a quem quer que queira denegrir-me, tendo apenas diante de si os maos conselheiros: *vaidade e má fé.*

José Alves Tenorio.

Lendo o *Diario* de 17 do corrente, deparamos com um artigo sob o pseudonimo—*Amigo da justiça*—, em relação a uma proposta em que o Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, pretende submetter, ou ja submetteu a approvação do Sr. conde de Baependy; e o articulista fazia lembrar ao Sr. tenente-coronel Seve, que, tendo em vista a lei, désse preferencia aos officiaes aggregados.

Regosijando-nos bastante com esta lembrança, por ser tendente a pratica de um acto justo e legal; e de novo accrescentaremos que os officiaes que estão aggregados ao 3º batalhão, são quasi todos moradores do bairro da Boa vista, districto deste batalhão, pessoas de distinctas qualidades, como sejam: os Srs. capitães Joaquim Francisco Franco e Joaquim Aurelio Wanderley, este 1º conferente e aquelle despachante da alfandega; tenente Francisco Affonso Ferreira 2º conferente daquella repartição, e outros capitães e tenentes, cujos nomes não nos occorre na occasião.

A' S. Exc., pois, em quem nunca falhou o espirito de justiça, apresentamos estes caracteres, e esperamos que S. Exc. ainda uma vez, ponha em pratica os dictames da equidade, observando o seguinte principio: *reddite quæ sunt Cæsaris, Cæsari, et quæ sunt Dei, Deo.*

O respeitador da lei.

Tem-se interpretado mal as minhas palavras com referencia ao Sr. tenente-coronel Silvino, e por isso volto a imprensa para declarar, que, não me consta que S. S. tivesse a menor parte na reforma do Sr. coronel Nery Ferreira, assim como eu não tive, e nem podia ter; pois que sempre respeitei ao Sr. coronel, e não era pretendente ao seu commando, ou ao de outro qualquer.

Creio que digo quanto basta para arredar do Sr. tenente-coronel Silvino, qualquer imputação desfavoravel.

Se eu tivesse conhecido, como vim a conhecer depois *Omicron*; *W, ou cousa que o valha*, por certo que não perderia o meu tempo em responder-lhe; pois que a unica resposta que lhe posso dar ao que tem escripto, e tiver de escrever, é a que contem no avulso que fiz destribuir ao publico, e que pretendo tirar *nova edição mais correcta e emendada*.

Recife 18 de setembro de 1868.

Decio de Aquino Fonseca.

Systema metrico, aferição em outubro de 1868.

Está a venda na rua Nova n. 35, loja de Braga & Villaça, e nas livrarias Economica, arco de Santo Antonio, Universal, rua do Imperador, e em casa do autor José Antonio Gomes Junior, rua da Destilação n. 3, a terceira edição das—Noções de systema metrico decimal—com approvação do conselho de professores da Escola Normal, desta provincia, inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte. (Em 8 de julho de 1868). Instituto filial dos advogados Brasileiros, inspectores das alfandegas do imperio, tribunaes do commercio, camaras municipaes, associações commerciaes e homens competentes inclusive os Exms. Srs. marquez de Olinda e conselheiro Nabuco, obra esta indispensavel para conhecimento dos pesos e medidas metricas que tem de substituir o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, sendo que, pelo dito systema metrico tem de ser feita, nesta cidade do Recife, a nova aferição em outubro de 1868 e como quanto alguns compendios que se acham a venda nesta cidade, nada digam respeito a'—*rasoura*,— instrumento indispensavel para as medidas de capacidade para seccos, assim como respeito á medidas intermediarias, isto é, aquellas que contem metade ou o duplo, medidas estas autorisadas para facilitar as transacções commerciaes (duplo ou dobradolitro, 72 litro, 72 kilogramma etc) todavia a mencionada terceira edição, não só trata da—rasoura,— medidas intermediarias, ao que se deve prestar attenção na compra dos compendios, mas tambem contem o resumo da arithmetica decimal, e as precisas taboas de numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de qualquer unidade de medida brasileira ou metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, por uma simples multiplicação, e sendo a comprehensão e applicação de ditas taboas mui simples, ellas estão ao alcance de todas as intelligencias, e servem para o consumo em geral, aulas de instrucção primaria, e repartições da fazenda, na conformidade prescripta pela lei n. 1157 artigo 2º §§ 2.º e 3.º O preço continua a tres mil reis o exemplar.

Hospital Portuguez de Pernambuco.

Amanhãa o Hospital Portuguez celebra o 13º anniversario de sua installação. Ainda esta vez podemos agradecer a Providencia e a caridosa piedade de alguns corações a continuação da existencia de tão util instituição. Esta' além de qualquer elogio o resultado de nobres esforços, a custa dos quaes, como sempre, tão felizmente completa o Hospital Portuguez mais um anno de vida, durante o qual prestou fiel cumprimento de seus mysteres a mais de duzentos individuos que o demandaram.

Segundo o costume ahi adoptado em taes dias de verdadeiro regosijo, na celebração de uma festa que palpita do que ha de mais humano, far-se-ha um leilão de prendas dedicadas ao mesmo Hospital, cujo resultado é destinado a concorrer para sua vitalidade.

Quasi que não é preciso fazer-se um appello ao sentimento publico; porque, o coração humano deve estar, senão esta' ja', tão convicto de seus deveres para com Deus, e para com o homem proprio, que, dizer alguma cousa mais que uma simples lembrança, seria duvidar do mesmo sentimento de um povo que, com este, revela em seus menores actos, o que ha de bello em suas aspirações, de nobre em seus intuitos, e de grande em seus factos.

Assim, pois, certos estamos de que todos concorrerão com o auxilio que lhes fôr possivel, o qual por menor que possa ser individualmente, collectivamente fallando, tornar-se-ha mais que sufficiente á execução de tal fim.

Ao concluir estas linhas não podemos deixar de consignar um voto de louvor a directoria actual, que envidando os esforços precisos tem cumprido perfeitamente os seus deveres.

Recife, 19 de setembro de 1868.

P.......

Programma da festa de N. S. da Conceição da Escada na igreja dos militares.

Sabbado 19, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, annunciará aos devotos a vespera da festa da Excelsa Senhora, tocando a musica do 1º batalhão de infantaria algumas peças de musica.

As 7 horas da noite sahirá o estandarte carregado por anjos acompanhado pela mesma musica. Depois de collocado no mastro solter se-ha um balão. As 5 horas da manhãa, do dia 20 haverá uma missa rezada, tocando a mesma musica antes e depois algumas peças, soltando-se uma salva de 21 tiros.

As 11 horas principiará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo bem conhecido insigne mestre Cotias Filho, sendo orador no Evangelho o Rvd. padre mestre José Esteves Vianna, soltando-se no fim uma salva de 21 tiros. As 4 horas da tarde a mesma musica marcial dirigida pelo bem conhecido professor Sr. Theotonio José de Souza tocara diversas e lindas peças de musica. As 7 horas principiara' o *Te Deum*, pregando o Rvm. padre mestre Leonardo José Grego, terminando, levando-se o estandarte da Excelsa Senhora para casa da nova juiza. Na segunda feira haverá uma ladainha terminada com um lindo fogo de vista offerecido por um dos encarregados da festa.

Attendite et videt!

NOVA UNIÃO.

Terça-feira 8 do corrente reuniram-se em assembléa geral os membros da sociedade Nova União, e cumprindo-lhes eleger uma mesa para presidir aos trabalhos daquella sessão, visto que o conselho administrativo era o accusado, recusou se este a deixar proceder a' eleição, permittindo ao mesmo tempo a entrada de uma porção de pessoas no recinto da sociedade, que já na ante sala das sessões esperavam o signal, para serem admittidas a votar pelo conselho sob o titulo de socios.

Os verdadeiros socios feridos em seus direitos revoltaram-se contra este attentado, e perante o Illm. Sr. Dr. Antonio Domingues Pinto Junior subdelegado da freguezia, que alli fôra chamado para manter a ordem, protestaram immediatamente, não só contra a introducção clandestina desses individuos, mas ainda por aquelles que podessem ser introduzidos pelo conselho acusado, até que se decidissem as questões para cujo fim haviam sido convocados.

Sendo um dos pontos principaes da accusação do conselho a sciencia que tinham os associados de que andava este de porta em porta aliciando individuos com a condição de sob o titulo de socios, irem votar em favor dos abusos praticados pelo conselho, como provam innumeros documentos, claro está' que não podiam nem podem esses *intrusos* votar sobre a *legalidade* de sua admissão, e por conseguinte fazer parte dessa assembléa geral, visto que importaria o voto dado em favor do conselho, o votarem em si proprio, o que seria um absurdo inqualificavel, um contracenço contrario a todas as leis!

Entretanto affirmam-nos que o conselho sem trepidar na carreira dos escandalos, e zombando da propria maioria da assembléa geral, que perante a authoridade policial exigio fosse lavrado na acta da sessão o seu protesto, continúa a procurar pelas ruas da cidade mais individuos para introduzir na sessão de amanhãa como socios, afim de representar uma maioria artificial, visto que os 60 introduzidos na sessão de 8, haviam sido poucos, motivo que os levou sem duvida adiar aquella sessão!

Esperemos pois pelo dia de amanhãa, e desde já promettemos declinar sem excepção alguma os nomes dos individuos que por tal modo se prestarem aos manejos e artificios do conselho, afim de que possa o publico conhecer e avaliar quaes os caracteres que em occasião tão melindrosa procuram fortalecer com menospreso de sua dignidade, a desordem e anarchia no seio de uma sociedade prestando-se a servir de instrumento das paixões e caprichos com que o conselho pretende a viva força sustentar-se.

Aguardemos pois, o dia de amanhãa.

ALGUNS SOCIOS.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto novo — 2$800 por arroba.

Algodão de Pernambuco sem inspecção—13$300 por arroba (hontem e hoje).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—13$500 e 13$800 por arroba (hoje).

Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. por libra e 5 0/0

Algodão de Massoró 1ª sorte — 13$100 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. por libra e 5 0/0

Algodão do Ceara' 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo sem sacca.

Couros salgados seccos—270 rs. a libra (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 932 d. por 1$000 m/b

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados entregando o rêsto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	339:251$118
Idem do dia 18	26:571$[illegible]
	365:822$[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	55	55
Volumes sahidos com fazendas	171	
» » com generos	546	717

Descarregam hoje 19 de setembro.

Lugar prussiano—*Gustavo*—mercadorias.

Brigue italiano—*Pepi*—pedras.

Brigue portuguez—*Constante II*—idem.

Galeota hespanhola—*Pastora*—vinhos.

Escuna prussiana—*Rhuma*—cemento

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 17	26:398$[illegible]
Idem do dia 18	5:541$[illegible]
	31:939$37[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	22:880$227
Idem do dia 18	708$887
	23:589$114

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Goyanna—6 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 13, em lastro; a companhia Pernambucana.

S. Matheus—18 dias, hiate nacional *Sergio*, de 71 toneladas, capitão Victorino Borges, equipagem 7, carga 2,130 alqueires de farinha de mandioca; a C G da C. Moreira.

Acaracú e portos intermedios—11 dias, vapor brasileiro *Parapama*, de 314 toneladas, commandante Torres, equipagem 31, carga 1,100 fardos de algodão; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Patacho bremense *Freunde*, capitão A. Koster; com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Rio de Janeiro—Brigue austriaco *Die Zwei Bruder* capitão Antonio Dolick; em lastro.

EDITAES.

1ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 16 de setembro de 1868

Pela secretaria do governo se communica á Sra. Isabel Ramos de Lima, viuva do particular 1º sargento do 7º batalhão de infantaria Gervasio José de Lima, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, que para poder ser tomado em consideração o requerimento em que pedio pensão ao governo imperial, faz-se necessario que mande apresentar documentos que são exigidos pelo Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 4 do corrente.

O secretario
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

— O inspector da alfandega faz publico que fica transferido para o dia 19 do corrente, depois do meio dia, por falta de licitantes, o leilão que foi annunciado para o dia 16, de um escaler e uma baleeira pertencentes a esta repartição, que se acham em estado de não poderem mais prestar serviço.

Alfandega de Pernambuco 15 de setembro de 1868.

O inspector
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamento do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripta no livro de matricula dos commerciantes a firma social de Duarte, Pereira & C. desta cidade com estabelecimento de louças.

E que fica registrado o distrato da sociedade de Armenio Fernandes Alves de Lima e Manoel Rodrigues de Mendonça, que gyrou sob a firma de Armenio & C., de cuja liquidação fica encarregado o ex-socio Lima, e o ex socio Mendonça desonerado de qualquer responsabilidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 16 de setembro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela respectiva secretaria se faz publico que nesta data foi admettido á matricula de commerciante o Sr. José Nogueira de Souza, Portuguez, de 48 annos de idade, estabelecido nesta praça com commercio de importação e exportação de livros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de setembro de 1868.

O official maior
Julio Guimarães.

ILEGÍVEL

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que nesta data foi tambem inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Domingos José de Sabóia e Silva, Brasileiro, estabelecido na cidade de Sobral, provincia do Ceará, com negocio de generos nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho.

Secretaria 17 de setembro de 1868.
O official-maior
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi tambem inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Ferreira da Rocha, Brasileiro, estabelecido na cidade de Sobral, provincia do Ceará, com negocio de generos nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho.

Secretaria 17 de setembro de 1868.
O official maior
Julio Guimarães.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-vista, 17 de setembro de 1868. — Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar que acha-se em deposito uma vacca de côr preta, a qual fôra apprehendida no lugar do Manguinho fazendo destruições: quem se julgar com direito a mesma, compareça nesta fiscalisação que satisfazendo o disposto no art. 16 do tit. 9 das posturas municipaes de 3. de junho de 1849, lhe será entregue.
Jeronymo José Ferreira.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 20 a 30 do corrente mez devem ser pagas nesta secretaria as pensões e matriculas dos alumnos deste Instituto, correspondentes ao ultimo trimestre do corrente anno.

Gymnasio provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1868.
O secretario,
Bacharel—*Antonio d'Assumpção Cabral.*

THEATRO DE S. ISABEL
EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT.
Sabbado 19 de setembro de 1868.
18ª recita—serie par.
A opera do maestro Verdi em 3 actos
A TRAVIATA

Personagens.	Artistas.
Violetta Valery.	Sra. Casanova.
Flora Benois.	Sra. Castellani.
Annina.	Sra. Tournerie.
Alfredo Germano.	Sr. Coy.
Germont suo padre	Sr. Tournerie.
Gaston.	Sr. Vallongo.
Barão Douphol.	Sr. Fenetti.
Marchese d'Obigny	Sr Nunes.
Dr. Grenvil.	Sr. Scolari.

N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansará um lindo passo.

Principiará as 8 horas.

THEATRO DE Santo Antonio da Capunga
Domingo 20 de setembro.
Recita a favor dos artistas Barreto e José Bernardino.

As 7 horas em ponto a orchestra tocará uma escolhida ouvertura, representar-se-ha a comedia em 3 actos, intitulada
Novella em acção.
Tomam parte os Srs. Brochado, Couto Rocha, Barreto, Lessa, e as Sras. D. Carolina e D. Francisca.

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto ornada de musica
O CHAPÉO PARDO.

Terminará as 9 1/4 para os Srs. espectadores do Recife terem tempo de alcançarem o trem que de volta de Apipucos passa no Manguinho as 9 e 33 minutos.

— Em um dos entrevalos os beneficiados irão aos camarotes agradecer aos espectadores a honra que lhes fizerem de assistirem ao seu espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

Bahia
Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pegle*, para onde póde receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Breitrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor Paraná, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Para o Ceará não se recebe carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima um dos vapores da companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto
pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro
seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARA.
Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Risco maritimo
Thos Kaw, capitão do vapor inglez *Scoter*, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco do dito vapor para pagamento de despezas a quantia de 2:500$ para continuar a sua viagem para Montevidéo. As propostas devem ser entregues até o dia 19 de setembro, na rua da Cadeia n. 18 escriptorio.

Pará
Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE
Sabbado 19 do corrente [illegible] go da praça da A[illegible] Commercial armazem n. 28.
Pelo [illegible]
Por conta e ordem [illegible] dos credores [illegible] cilios, gaz, diversos [illegible] estabelecimento de f[illegible]
Um sobrado de [illegible] proprio.
Um dito de n. 45, [illegible]
Uma casa terrea de n. 30 na rua do Fogo e outra dita meiagua de n. 2 [illegible] Bomba.
40 acções da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.
28 acções da companhia do Beberibe.

LEILÃO
HOJE
Sabbado 19 do corrente as 11 horas á porta da Associação Commercial Beneficente
Pelo agente Euzebio.
Do sobrado n. 65 sito á rua da Imperatriz chão foreiro.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se venderá a requerimento do testamenteiro da fallecida D. Clara Maria da Assumpção Sampaio para cumprimento de diversos legados, sendo avaliado judicialmente em consequencia de precatoria do juizo da provedoria de Olinda com audiencia do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda, e avisa os Srs. pretendentes queiram antecipar o exame afim de se effectuar a venda do sobrado n. 65 da rua da Imperatriz naquelle dia e hora em presença do respectivo Dr. procurador fiscal.

LEILÃO
De uma mobilia de amarello nova, uma dita com pouco uso, um guarda-louça de amarello novo, um dito usado, duas bancas de jacarandá para jogo, dous pares de aparadores, duas cadeiras de abrir, um sofá de mogno, duas cadeiras de braços á Luiz XV, duas camas francezas de amarello, uma dita de mogno, um sofá de amarello, dous consolos e uma mesa redonda, uma estante, uma jardineira de jacarandá e pedra, uma mesa para jantar, diversos candieiros a gaz, um candelabro de vidro, um dito de metal, diversas duzias de copos para serveja, calixes, marquezões, cadeiras, consolos, mesas redondas, quartinheiros, marquezas, cabides, uma excellente balança decimal com pouco uso e com todos os seus pertences e uma escrava de nação de meia idade, e diversas bengalas de unicorne.

HOJE.
Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia sem reserva de preço.

LEILÃO
Em continuação do brigue India.
A 21 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em differentes lotes, por conta e risco de quem pertencer e precedidas as ulteriores autorisações e formalidades identicas, das vergas e mastaréos, páos de bijarrena e retranca, enxarcias e brandais, cabos de laborar, correntes miudas e diversas ferragens, vellame, pipas vazias, caixa para cachorro, lenha para cosinhar, mantimentos e mais artigos do brigue inglez *India*, arribado por força maior a este porto, onde fôra competentemente condemnado, e assim mais de um optimo escaler denominado Salva vidas, cujo nome lhe é sobremaneira devido em consequencia de haver salvado a tripolação do navio inglez *Treasure Trove*, ao qual pertencera.

Segunda-feira 21 do corrente
pela uma hora da tarde, ou logo que effectuado o do indicado brigue, no armazem barão do Livramento no caes d'Apollo.

LEILÃO
Do brigue inglez India e alguns pertences.
A 21 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em um só lote por conta e risco de quem pertencer por ordem e em presença do capitão Robert Kirk e do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia do empregado fiscal desta repartição, do casco, mastros reaes e gurupés, apparelhos de cosinha e pertences correlativos, duas ancoras tendo uma cerca de 60 e outra 50 braças de amarras, um virador de cerca 70 e cabo de reboque de 60 braças pertencente ao mesmo brigue, tudo no estado e no lugar em que se acha, e pode ser previamente examinado no ancoradouro deste porto, onde dito brigue arribou por força maior e foi totalmente condemnado, na sua recente viagem procedente de Gualeguychú com destino a Liverpool

Segunda-feira 21 do corrente
ao meio dia em ponto, no lugar da Associação Commercial desta praça.

AVISOS DIVERSOS.

— Engomma-se, bem com asseio e promptidão, tanto para homem como para senhora: quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 17, que achará com quem tratar.

— Os credores da sociedade commercial com[illegible] sob a razão de Marques Silva & C., res[illegible] Manoel Monteiro [illegible] (que se [illegible] dessa sociedade desde o 1º do [illegible] que, emquanto o titulo dessa rescisão [illegible] não estiver registrado no [illegible] do commercio, da mesma forma [illegible] trado o instrumento da sociedade [illegible] sociedade [illegible] em pé para [illegible] a responsabilidade da [illegible] com elles pelas obrigações que forem contrahidas em nome da mesma sociedade pelos socios, de conformidade com o art. 318 do cod. do commercio.

— Dá-se sociedade a um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna para tomar conta da mesma por balanço, dando algum dinheiro de entrada: na rua de S. Miguel, nos Afogados, taberna n. 31.

Casa no Monteiro
Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho d'agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a dirigirem se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

— Engomma-se bem, com asseio e promptidão, tanto para homem como para senhora: quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 17, que achará com quem tratar.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, capital .... 3,200:000$000.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

O preto Jacob fugido
Acha se fugido desde o dia 7 do corrente o preto Jacob, da Costa, altura regular, falla soffrivelmente, anda um pouco coxeando e tem os escrotos grandes, tem por costume fazer bolças e cordões de lã de cores para vender: quem o pegar queira ter a bondade leva-lo a loja d'Aguia de Ouro, a rua do Cabugá n. 1, que será gratificado.

Escravo fugido.
Fugio no dia 13 do corrente o escravo Elias, cabra, de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cabeça comprida, tem umas marcas pelo corpo, é muito conhecido nesta cidade, foi visto ainda hontem de manhã em Ponte de Uchôa, e de tarde nesta cidade: roga-se á policia, capitães de campo, ou a qualquer pessoa, a apprehensão do referido escravo, e entrega-lo na rua estreita do Rosario n. 3, deposito, que se gratificará generosamente.

— Precisa se alugar uma ama para cozinhar e fazer algumas compras, prefere-se que seja escrava: na rua da Senzala-nova n. 30.

ESCRAVO FUGIDO
Fugio do engenho Morojó o escravo José, conhecido por José do Rego, crioulo, de estatura regular, representa ter 25 annos de idade, e tem as mãos foveiras; anda em sua companhia uma mulata baixa e gorda: quem o apprehender póde entrega-lo ou em Nazareth ao alferes Manoel José de Oliveira Mello, ou nesta cidade ao Dr. Bento José da Costa, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que assignar-se-ha de hoje em diante por João Soares da França, o que faz por motivo simples e rasoavel.
João Soares Pinho.

— Aluga-se o 3º andar da casa n. 32 da rua estreita do Rosario: na rua do Crespo n. 15.

Fogo do ar
Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia na armação da bella amarella no oitão da secretaria da policia.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Sampaio de Oliveira, na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

— Quem precisar de ama para cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de homem solteiro dirija-se a rua do Imperador n. 24.

CASA DA FORTUNA
POR 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendedor [illegible] muito feliz nos bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia os seguintes premios:
N. [illegible] um meio com a sorte de 700$.
N. 1915 um meio com a sorte de 20$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria a favor do patrimonio dos orphãos (31) que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Feitor
Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: na rua do Apollo n. 1, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C.,
Rua do Imperador n. 40.

Cosinheira
Precisa-se de uma escrava boa cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 27.

— O abaixo assignado declara que tendo-se finalisado a sociedade que gyrou sob a razão de Silva Guimarães & C, ficaram os Srs. Tasso Irmãos encarregados da liquidação dessa extincta firma.
Recife 18 de setembro de 1868.
Silva Guimarães & C.

O Dr. F. Portella
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS,
de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, do meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

AVISO
O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.
Recife 1 de setembro de 1868.
Felix Pereira da Silva.

Acto de chrisma na matriz do S.S. da freguezia da Boa-vista
Domingo proximo S. Exc. Rvm. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, conferirá o Sacramento da confirmação (chrisma), na igreja matriz desta parochia.

As pessoas que desejarem receber esse Sacramento deverão preparar se previamente de confissão e communhão, sendo obrigadas a apresentar na occasião do acto o respectivo bilhete, que deverá ser passado pelo respectivo parocho. Só serão admettidos pessoas maiores de 7 annos

Consistorio da irmandade do S.S. da freguezia da Boa-vista 17 de setembro de 1868.
O escrivão interino
Marcolino José Pope

AVISO
Trilhos urbanos
Desta data em diante haverá nos domingos e dias santificados um trem as 6 horas da manhã, que partirá do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos, e de Apipucos para o Recife partirá outro as 7 horas da manhã.
Recife 16 de setembro de 1868.

Modista franceza
Madame Victorine Fuoco, desejando fixar sua morada nesta cidade, se encarrega de dar lições de sua arte por casas particulares: póde ser procurada no hotel central, a tratar com o Sr. S. Amat.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim como o rapaz ser do conhecimento do pretendente, terá de dar as informações necessarias de seu comportamento, ou na falta, fiança que mereça fé: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

— Na rua da Mangueira n. 6 ha para alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

AMA
Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38 3º andar.

Ama
Na rua da Cadeia do Recife n. 30 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ao publico e especial ao corpo do commercio
O abaixo assignado faz publico, que achando-se desde o dia 1º do corrente mez de setembro rescindido o contrato social que servia de base a existencia legal da firma Marques, Silva & C., são nullas todas as transacções de compras de mercadorias em nome da referida firma desse dia em diante: por isto em resalva de seus direitos protesta contra todas essas transacções e outras feitas em nome da firma referida, cuja existencia legal cessou, o que devidamente será provado.
Recife, 5 de setembro de 1868.
Manoel Monteiro da Cunha.

Moleque para alugar.
Um pequeno de dez annos para serviço domestico proprio da sua idade: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento
Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel França, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

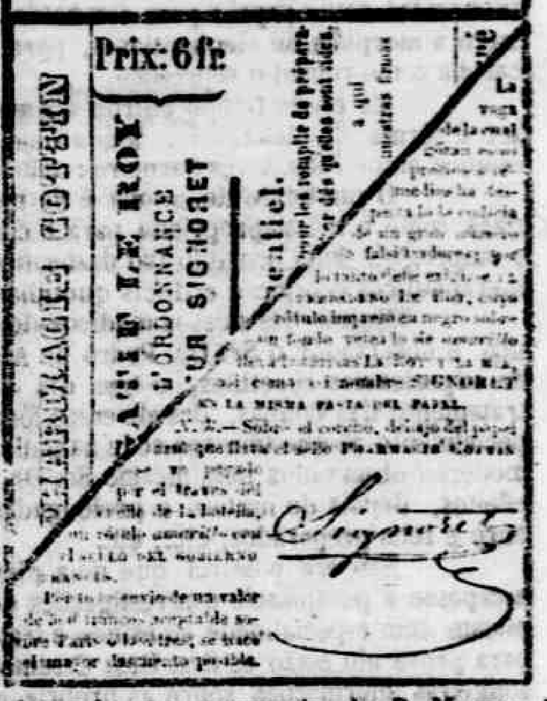
— Quem precisar de um menino de 13 annos brasileiro, que sabe lêr, escrever e contar para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas: dirija-se á rua de Santa Rita Velha n. 68. Na mesma casa precisa-se de uma casa terrea no bairro de Santo Antonio.

Ama ou cozinheira
Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 12.

— Precisa-se de uma criada, com preferencia Portugueza, para o serviço de uma casa de pouca familia, sendo o serviço interno: quem quizer dirija-se ao Caminho Novo, rua da Esperança, sitio n. 76.

— O Sr. Luiz Lopes de Oliveira tem uma carta na rua da Praia n. 3, vinda de Una.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.



A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

OFFERTAS PARA O HOSPITAL PORTUGUEZ

Acaba de sahir da alfandega e acha-se em exposição no armazem do vapor francez á rua Nova n. 7, grande diversidade de objectos proprios de offertar-se áquelle estabelecimento, para o leilão de prendas que deve ter lugar domingo proximo.

Tambem chegaram luvas de Jovin novas de muito bellas côres

ILEGÍVEL

Terrenos para a festa

No Arraial boas terras e proprias, com rio de inverno a verão, e com extenção a vontade do comprador; tambem vende-se uma porção de terras no mesmo lugar, propria para sitear logradouro en criação, por ter varzeas altas e bom rio: os pretendentes entendam-se no Rosarinho, sitio n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

O Dr. J. R. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

— Fugio no dia 1º do corrente mez o escravo Ambrozio, crioulo, natural da Bahia, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cozinheiro, tem um lobinho do tamanho de uma pitomba, na testa, barba raspada, usa de um saiote de chita, anda sem chapéo e com um panno amarrado na cabeça: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e o levem a rua de Santa Rita n. 41, 2º andar, que serão recompensados.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever ter, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 32.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Excellente casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa onde se acha a pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, na rua Nova n. 43.

Aluga-se tambem a cocheira da rua das Flores, por detraz da mesma casa.

—Alugam-se mais tres escravas moças, duas das quaes podem ser empregadas no serviço interno e externo, e outra porém só se aluga para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Nova numero 43.

— A viuva de Antonio Primo Soares convida as pessoas que tiverem papeis em seu poder, pertencentes a' cobranças em que se occupava o seu finado marido, tenham a bondade de apparecer em sua casa, na rua do Principe, afim de os receber no domingo, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de te uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se gèneralisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 =PERNAMBUCO= Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

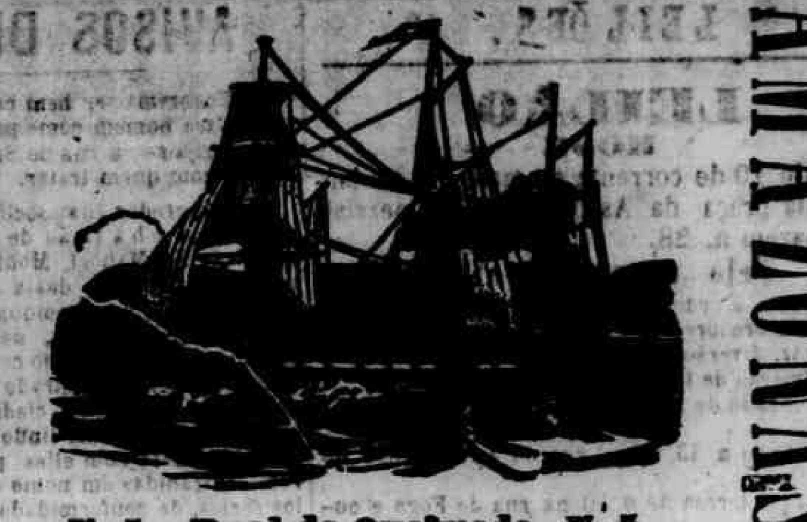
Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

FRAGATA



AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sédas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nosses freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meio adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com eras de brilhantes para pêscoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, costas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos canaes de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do artigo 102 dos estatuos que regem esta pia instituição, solemnisar-se-ha o 13º anniversario de sua installação com a pompa e brilhantismo que os recursos da associação permittirem, no dia 20 do corrente.

A's 11 horas da manhãa haverá missa cantada na capella do estabelecimento dirigindo a orchestra o insigne maestro José Miguel e pregando ao evangelho o Rvd. padre Augusto Maria F. Botelho.

Terminada a festividade terá lugar o jantar servido aos enfermos não impossibilitados de assistirem a elle em mesa geral e servido nos leitos respectivos aos que não poderem levantar-se, prestando-se a este serviço os membros da junta.

A' tarde terá lugar o leilão das prendas offerecidas, o producto das quaes reverterá em beneficio do Hospital.

Duas bandas militares tocarão escolhidas peças de musica durante o leilão.

O Hospital e suas dependencias estarão francos desde 9 horas da manhãa até 9 da noite ás pessoas que quizerem visita-lo.

A festa do Hospital Portuguez de Beneficencia, que tão concorrida ha sido nos annos anteriores, tem dous fins, ambos grandes e sublimes: solemnisa o anniversario da installação daquelle abrigo dos que luctam com os horrores da enfermidade e é tambem um apello á caridade que em extremo caracterisa a população d'esta cidade, que alli em occasiões identicas, ao som das harmonias, entre os prazeres de uma festividade altamente humanitaria, depõe no altar da beneficencia o obolo abençoado e destinado a minorar os soffrimentos dos que gemem no leito da dôr.

A junta administrativa, conta, pois, que a exemplo das suas antecessoras, verá a festa humilde que offerece ás almas caritativas tão concorrida como hão sido as anteriores.

Recife 14 de setembro de 1868.

F. João de Barros,
provedor.
J. F. da Costa Soares,
secretario.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 56.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americamas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja de Braga.

AS NOITES
DO
BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 16$000.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim como o não ser do conhecimento do pretendente terá de dar as informações necessarias de seu comportamento ou na falta fiança que mereça fé: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com as habilitações necessarias para um estabelecimento de molhados na villa da Escada: a tratar na rua da palma numero 64.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar preferindo se escrava: na rua Nova n. 44.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C, (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, a' rua Nova n. 26.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçosa, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros d'esta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este Diario para se ir vêr e ajustar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: no pateo do Paraizo n 28.

Sitio.

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

AMA

Precisa se de uma ama de boa conducta que seja livre, para fazer companhia a uma senhora: na rua do Bartholomeu ultima casa a mão direita, defronte do n. 57.

Hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco

Roga-se aquellas pessoas a quem a direcção da junta deste Hospital, dirigio circulares para a acquisição de prendas, ainda o prestimoso obsequio de não sendo procuradas pelas commissões que disto se encarregaram, manda-las entregar nas residencias dos abaixo assignados:

Rua do Queimado.
Francisco José de Azevedo,
José Rodrigues da Silva Rocha.
Narciso José da Silva.
Rua do Crespo.
José de Azevedo Andrade.
José Joaquim da Costa Maia.
Rua da Imperador.
João Ferreira da Costa Soares.
Rua Nova.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Antonio Pedro de Mello.
Rua da Cadeia.
João Pereira Moudubo.
Rua de Apollo.
David Ferreira Baltar.
Rua da Madre de Deos.
Antonio José Coimbra Guimarães.
Largo do Carpo Santo.
Francisco João de Barros.
Rua da Imperatriz.
Felix Pereira da Silva.
Passagem.
Miguel José Barbosa Guimarães.
José Monteiro de Siqueira.

Attenção

Antehontem (16) desappareceo dopa eo do Terço um muleque de 14 annos de idade, chamado Vicente, pertencente a José Francisco Barboza da Silva, morador no Giquiá. Esto meleque andava vendendo mel em uma panella vidrada, em companhia de outro mulatinho e levava vestido camiza branca e ceroula, trazia chapéo de palha ordinaria. Quem o aprehender ou der delle noticia, dirija-se á rua da Matriz da Bôa-visia n. 28, ou ao Giquiá em casa do annunciante que, dará uma bôa gratificação. — Recife 18 de setembro de 1868.

José Francisco Barboza da Silva.

Aluga-se

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim botanico, com bom sobrado para morada, e com commodos para grande familia, concertado novamente e pintado, envidraçado, com boa agua para beber e lenha para gasto, sendo hoje uma das melhores casas daquella localidade: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 66, ou em Olinda, rua do Bem Sucesso, com o Sr. Marcolino Dias de Araujo.

— Mathias José Firme, subdito portuguez, vai a' Portugal.

Joaquim de Gusmão Coelho convida os parentes, amigos e companheiros do infeliz capitão de policia Carlos Augustos de Barros Lima para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua alma manda resar na matriz da Boa-vista sabbado 19 do corrente as 8 horas da manhãa.

João Baptista de Moraes e todos de sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui chara esposa D. Antonia Francisca de Castro Moraes, e de novo os mesmos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar no dia 21 do corrente no convento do Carmo pelas 6 horas da manhãa.

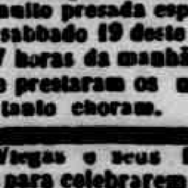
NOVA UNIÃO

Tendo os abaixo assignados (usando do direito que lhes confere o art. 40 dos estatutos que regem ésta sociedade) convocado a assembléa geral para o dia 8 do corrente, afim de deliberar-se sobre a representação formulada contra o conselho administrativo; e sendo adiada essa sessão, de novo convidamos aos senhores associados para que se dignem comparecer no salão da sociedade, domingo 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para assistirem a continuação dos mesmos trabalhos; devendo estar presente a maioria dos socios da casa, de conformidade com a ultima parte do mesmo art. 40.

Recife 16 de setembro de 1868.

(Seguem-se os nomes de 42 socios que omittimos por brevidade).

— Precisa-se de uma ama que engomme alguma cousa: na rua do Apollo n. 36, 1º andar.



Manoel Gomes Viegas e seus filhos, pedem aos seus amigos e parentes que assistam as missas que por alma de sua muito presada esposa e mãi hão de celebrar-se no sabbado 19 deste mez na matriz da Boa-vista, das 7 horas da manhãa em diante. E agradecem aos que prestaram os ultimos soccorros a aquella que tanto choram.

Manoel Gomes Viegas e seus filhos convidam aos Rvms. padres para celebrarem no sabbado 19 deste mez na matriz da Boa-vista, com a esmola de 3$ missas por alma de sua muito presada esposa e mãi Fernandina Aguida Viegas.

— Precisa-se por aluguel para serviço de casa, de um moleque ou moleca: na rua da Concordia n. 71.

Collegio de S. Pedro

No collegio de S. Pedro, sito á rua do Hospicio n. 29, precisa-se de um cosinheiro e de um criado para todo serviço.

— Precisa se alugar uma casa terrea, gratifica-se a quem insinuar: a tratar na rua da Aurora n. 12.

ILEGÍVEL

A Salsaparilha

[illegible] de [illegible] ulceras, chagas, fe[illegible] molestias syphi[illegible] [illegible], Enfermi[illegible] [illegible], como re[illegible] tenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; — Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se á roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é ao estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de siphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira, dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

SEZÕES

[illegible] as maleitas, febres intermittentes, remittentes e biliosas, febre paludosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficio do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

E evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Lição de francez

Um moço francez competentemente habilitado, da lições de francez: na rua do Trapiche hotel da Europa e em casas particulares.

Attenção

Na loja do Passeio Publico n. 12, de Heliodoro Rangel, ainda existe porção do afamado algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, pelo baratissimo preço de 360 rs. a vara, assim como meias de seda preta para padres e senhora a 4$ a duzia, estando tudo em perfeito estado, e só se vende por estes preços pela grande quantidade que ainda existe.

ANNUNCIO

Os. Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja boa cosinheira e engommadeira, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Alugam-se duas casas de campo, uma no Monteiro, lado do rio, junto ao sobrado que foi do Sr. Siqueira; outra na Torre, com grande sitio: a tratar em Ponte de Uchôa n. 23, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras para muito pequena familia: no sobrado n. 62 da rua da Concordia.

— Fugio da rua da Aurora n. 46, no dia 2 do corrente a escrava Brigida, com os signaes seguintes: 25 annos, mais ou menos, bem preta, olhos e nariz pequenos, ossos do rosto salientes, falla descançada, e deve trajar vestido de chita escuro com salpicos brancos, de chita amarella, ou de cassa com palmas azues já desbotadas, levou uma pulseira de ouro esmaltada de verde, um par de rosetas pequenas de diamantes, um garfo e duas colheres de prata com as letras D. S. L.: quem a prender e leva-la a seu senhor, no engenho Tapera de Jaboatão, será gratificado com 100$000.

— Na rua da Cadeia n. 2, escriptorio, se precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; não se olha preço.

— A companhia do Beberibe precisa de trabalhadores para as obras que está executando do povoação de Apipucos.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de pouca familia, no caes da Alfandega n. 7.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 25$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para esgoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY, e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barbora da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Debs.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e qualquer concerto.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suisses e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

FUGIO

no dia 29 do proximo passado a escrava de nome Luzia e tem os signaes seguintes: crioula, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, cor preta, beiços grossos, alta, levou vestido de chita desbotado quasi branco, panno da Costa, e uma bandeija com duas folhas de Flandres: quem a pegar queira leva-la á rua do Vigario n. 19, 2º andar, que será gratificado.

— Desencaminhou-se da rua do Hospicio, sobrado de um andar n. 53, uma cachorrinha do reino, toda branca, tendo nas duas orelhas, duas manchas escuras, estava com o focinho e os pés cortados á tesoura: pede-se a quem a achar de leva-la ao mesmo sobrado, que será generosamente recompensado.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quarto para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata-se no caes da alfandega velha n. 2.

[illegible] a 1$000 a garrafa. E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

DE

Alberto Henschel & C.,

Largo da matriz de S. Antonio n. 2,

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

— Avisa-se ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que se acha justa e contratada a taberna da rua Imperial n. 237, pertencente a Manoel Joaquim Pereira dos Santos: portanto quem se julgar com direito reclame no praso de tres dias, contados da data deste. Recife, 17 de setembro de 1868.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 51, precisa-se de uma boa cozinheira.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de asalejo.

— Na praça da Independencia n. 31, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 16 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Attenção.

Compra-se uma boa vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio do Carroll n. 10.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

Homeopathia

Compra-se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Compra se uma escrava cozinheira, prefere-se de meia idade: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

ATTENÇÃO

Compra-se um armario envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 25 palmos: quem tiver dirija-se á rua Nova n. 46, loja de fazendas.

— Compra-se um preto que seja de idade avançada, não sendo doente: quem tiver dirija-se ao Caminho Novo, rua da Esperança, sitio n. 76.

— Compra-se uma cria que tenha 1 anno, pouco mais ou menos, sendo do sexo feminino: quem tiver dirija-se ao Caminho Novo, rua da Esperança, sitio n. 76.

VENDAS

Terrenos

Vendem-se terrenos em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja

— Vendem-se na travessa de S. José n. 35 saccos de algodão, proprios para assucar, em muito bom estado.

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se á venda á rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido —leite condensado de Bordeaux— e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$600 por lata, em casa de Tardieu, no caes da alfandega velha n. 2.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

— Vendem-se diversas obras de medicina: na secretaria da Santa Casa da Misericordia.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe, Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Boi

Vende-se um boi manso para carro ou carroça nas duas americas Cinco Pontas n. 86.

Oléo de linhaça

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

Animaes para engenho

No engenho Barra, sito na freguezia da Luz, termo de Pao d'Alho, ha para vender-se cinco bestas novas e gordas, já acostumadas ao serviço da moagem de engenho.

—Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Colla da Bahia.

Vinho do Porto muito superior engarrafado.

Farello em saccas com 80 libras.

— Vendem-se quatro bons escravos com as melhores habilidades, um escravo proprio para armazem de assucar, de boa conducta, um dito proprio para engenho: na travessa do Carmo n. 1.

A 1$500

Feijão barato.

Vendem-se saccas com feijão proprio para animaes: na rua da Madre de Deos n. 7.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o melhor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenir-lhas de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôe á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesme das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes appareca occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo destes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Para offertas ao hospital portuguez.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu um pequeno mas elegante sortimento de objectos de gosto e phantasia, proprios para servirem de offertas ao hospital portuguez no dia da festividade de seu anniversario; como sejam bonitos vasos representando fructas de diversas qualidades, estojinhos portateis de costura, proprios para senhora, agulheiros de uma nova invenção ainda não vistos deste mercado, lindas cestinhas bordadas a froco, e outros objectos dignos de apreciação, os quaes só se encontram na dita loja, a' rua do Queimado n. 21, da Nova Esperança.

Potassa da Russia

Chegou no navio *Gustava*, superior potassa da Russia a desembarcar nestes dias: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

ESPARTILHOS.

Vendem-se espartilhos do modelo antigo, obra muito bôa, tanto na fazenda como nos preparos, e que dão muito melhor fórma e mais elegancia ao corpo do que os modernos, para senhoras e meninas pelo modico preço de 2$000: na rua do Crespo n. 4.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello [illegible]: no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

Vinho Sherry

O melhor vinho Sherry que tem vindo ao mercado e tambem cognac: vende-se no armazem da rua do Trapiche n. 40.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso não fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonica oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de engredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatre.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do especpor 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado— ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça rê fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando o-) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito dezejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, [illegible] a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se ou arrenda-se uma distilação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 29

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 8$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras á 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 300 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peaa um. á rua da Imperatriz na loja de liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE DE MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, [illegible]. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das *vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, [illegible] medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible].

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bem velos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necesario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancorata.

Abssintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Chouriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pezego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro; por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados. para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos. peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kêkes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas las qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãa com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim como pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para a saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantiques e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blond, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras das fazendas nos lugares indicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo de carrinho: a tratar na rua do Imperador n. 26, loja.

— Velas de esperamacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e delicados objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortido de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não duvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o leitor esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas á imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.

Milho em ditos.

Charutos de S. Felix.

Jacarandá em tóros.

Piassaba para vassoura e amarração.

Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apollo numero 20.

— Vende-se a taberna confronte o sitio da Estancia, no lugar do Giquiá, freguezia dos Afogados, esta' bem afreguezada, tem boa armação e tem poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a mesma taberna.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãasinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 500 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãasinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$500 dito cru', fazenda superior a 2$000 a vara, cortinados para camas e janellas, guardanapos modernos para senhoras, balões de [illegible] para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$500 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$000, muito largo moireantique preto a 3$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende-se um optimo terreno com 700 braças de frente e 900 de fundo, no lugar denominado Cumá distante da estação d'Agua-preta [illegible] meio legua, o qual limita pelo lado do sul com o engenho Estrella do Norte, e pelo poente com o engenho Estrella d'Alva, todo em matta virgem; a tratar na rua Da Praia n. 28.

— Vende-se uma machina movida a cavallo por modico preço, propria para qualquer systema, como seja para [illegible] d'agua, [illegible], descaroçar algodão: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— [illegible] estabelecimento de [illegible] deposito de calçados da rua da [illegible]: trata-se [illegible] loja n. [illegible], com [illegible] Quintairo & Agra.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples: pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e os de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitoge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fetana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de armazens, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$600 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores á 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas [illegible] com [illegible] e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 40$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

[illegible] Theo. [illegible], na casa da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica de [illegible] C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Na rua do Fogo n. 16, 2º andar, se dira' quem vende [illegible] de 20 annos, que engomma e cozinha, duas negras do mesmo idade, tambem com habilidades, uma negrinha de 12 annos, para negrinha [illegible], uma negra de meia idade [illegible] vendedeira, [illegible] alo da Costa, com [illegible].

[illegible]

No caso [illegible] do [illegible] carvão vegetal, [illegible].

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir, ver e que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninos . . . 1$000
Pentes volteados para meninas, a . . 320
Duzia de baralhos francezes . . 2$400
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 210 320 e . . . 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a . . . 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza . . 500
Pentes pretos com chapas de metal, 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a . . 160
Livros das missões abreviadas. . 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas. . 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a . . 120
Frascos de agua de Colognha muito fina, . . 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, . . 800
Ditas com 12 frascos, . . 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé. . . 120
Baralhos francezes muito finos, . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e . . 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . 8.000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e . . 200
Duzias de palitos do gaz, a . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a . . 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a 40
Peças de fita branca elastica muito fina, a . . 200
Peças de babadinhos bordados, a . 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, . . 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que, não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente, tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 8$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito antiladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 55.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Senzalla Velha n. 48.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso [illegible] empregado para curar a Chlorose, Anemia e [illegible]. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico drogista, rua des Lombards, 56.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com o sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengalla chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de casiões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapéos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

Variedade

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadilo, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!! **Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações de peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C.ª

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todas as partes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. [illegible] authorizada pela [illegible].

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e C.ª

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000: é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm yindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas á 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. e covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chévre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como bôas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lizas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chévre a 1$600.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que teem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do Beco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos mesmos dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

— Vende-se na povoação de Tejipió uma linda casa a' beira da estrada, de pedra e cal, com grande terreno para plantação, o qual tem muitas arvores fructiferas que ha muito produzem como sejam magnificas jaqueiras, fructa pão, larangeiras, limeiras, etc., etc., no mesmo sitio tem 5 casinhas que sempre estão alugadas por bom preço para se passar festas: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 53.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão a' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se por barato preço dous cylindros em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

Escravos fugidos

— No dia 26 de agosto proximo passado fugiram do engenho Coelhos da freguezia de Serinhaem o preto Gaspar, crioulo, de idade de 19 a 20 annos, cara redonda, sympathico, sem barba, com falta de um dente, tem uma marca abaixo dos hombros, pernas finas, pés grandes, é official de carapina, gosta muito de tocar guitarra ou viola; e Saturnino, pardo, de 19 annos, pouco mais ou menos, falta um dos dentes de cima, cara comprida, cheio do corpo, braços e pernas curtas, calos nas mãos, falla bem, e affecta a voz, canta quasi sempre, e gosta de beber aguardente: roga-se a quem pegar os referidos escravos e os levar ao dito engenho Coelhos, a seu senhor Antonio Maria Ramos, ou na praça da Boa vista, sobrado n. 21, que sera' generosamente recompensado.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera' generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, molata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, rosto bem tirado, nariz afilado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistula sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Moutinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Rabello.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes comprados e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, [illegible] (está sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco e ja' com cabellos e barba brancos, e fogo sempre [illegible]. Rufino, crioulo, de obra 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito [illegible], alegre e muito bebado, fugiram a [illegible] do corrente, do engenho S. Francisco da Varzea: quem os pegar leve-os á rua do Apollo n. 8.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Ella.

— Cravas as vistas anhelante e louco
Nos chamalotes da cerulea téla ;
Quem faz tua alma desmaiar de enlevos ?
Que vês no céo coberto de splendores ?
— Ella.

— Quando a febre de amor te queima as veias,
E te strage no peito essa procella,
Quem te impede a blasphemia aos labios quentes ?
Quem te ampara nas dores, insensato ?
— Ella.

— E se afinas da lyra as cordas frouxas
Que choram harmonia triste e bella,
A' quem guardas de côr o canto fervido ?
Quem tu chamas sorrindo e quasi em prantos ?
— Ella.

— Porque essas rugas prematuras ? Dor
O sopro da desgraça em ti cinzel ?
Que amuleto tuda guardas reverente
Sem ousares siquer dizer-lhe o nome ?
— Ella.

— Porque tens prantos ao romper da aurora ?
Que céo tua alma soluçando anhela ?
Quem te anuvia a sonhadora fronte ?
Quem faz estremeceres de esperanças ?
— Ella.

— Ainda tens do berço os raios louros
E o sopro da descrença te arregela !
Quem podera orvalhar-te as rosas d'alma
E de teu peito derreter o gelo ?
— Ella.

— E quando dos sepulchros o anjo triste
Na fronte te cingir murcha capella,
Por quem a prece do final arranco ?
E qual a imagem do sonhar extremo ?
— Ella !

1865.—S. Paulo.

Plinio A. X. de Lima.

Vamos viver !..

A***

Vamos viver ! O sol das primaveras
Inunda nossos peitos de utopias ;
E' tão serena a noite ! O céo tão puro !
Vamos viver de amor e de harmonias...
Despedaça esse véo de indifferença;
Abrem-se as rosas nos rosaes da crença.

Nos raios de teus olhos de hespanhola
Vai minh'alma prender-se estremecida,
Ao ver a loura dos teus seios castos
Sinto no peito palpitar-me a vida.
Como é bello ao fulgor d'estes lustres
Ouvir-se a voz de um anjo em teus cantares

Tua alma vive em mim pura e celeste
Por ti minha alma sonha, crê e espera :
Vamos viver e desmaiar de enlevos
N'essa amorosa e doce primavera,
Que canção te perfuma os labios quentes ?
Que saudades occultas ? Que amor sentes ?

Passam tantos delirios em meu cerebro !
Tanta sede de amor meu labio escalda !
Vamos viver nos placidos regaços
D'esse mar transparente de esmeralda,
Vamos viver de amor e de esperanças !
E' azul este céo e as ondas mansas !

Que suave harmonia verte n'alma
A musica chorada na viola !
Que delíquios de amor ! Que murmurios ?
Quanta vida em teus olhos de hespanhola !
E nos teus labios a modinha terna
Creando enlevos de ventura eterna.

Tenho um thesouro de amoroso extremo
Do coração nos intimos regaços.
Vem tu colher a perola do affecto,
A' mim que soffro vem abrir teus braços,
E tu serás o archanjo da piedade
Envolto em véos de amor e virgindade.

Sempre, sempre hei de amar-te ! Nos meus sonhos
Passa tua visão bella e divina,
Só tu vibras a lyra de minha alma,
Sou teu ! Sou teu, irmã de Fornarina.
O planeta do amor n'alva desponta !
Minha alma pura para ti remonta !

1866.—Recife.

Plinio A. X. de Lima.

UM POUCO DE TUDO

MENDIGOS RUSSOS.—Uma folha russa dá os seguintes promenores sobre a mendicidade em Moskow :

« A quantidade de asylos para os pobres que ha em Moskow prova quanto é elevado o numero de pessoas que vivem, se não exclusivamente de mendicidade, pelo menos de profissões que as reduzem a ganhar de manhãa o que hão-de comer de tarde.

« O principal retiro de todos os pobres é no mercado de Keghtrow. Basta descrever uma só das casas deste bairro para dar uma idéia de todas as outras. Escolheremos a que tem o nome de «Tolckanikof». E' difficil imaginar alguma cousa peor e sobretudo mais immunda do que essa casa.

« Quartos humidos e baixos inferiores ao rez do chão, a uma toeza abaixo da superficie do solo, nunca alumiados pelo sol, onde se movem milhões de insectos de todas as castas e onde uma atmospera infecta e perniciosa conserva sempre o typho, estão cheias de gente para quem a morte seria um verdadeiro bem, porque a vida não é senão uma lucta continua e desesperada.

« Essas especies de carneiros custam aos alugadores 30 rublos por mez e algumas vezes mais ; e entretanto os 3 kopecks (25 réis) pagos pelos locatarios nocturnos bastam para se prefazer essa quantia, até mesmo para dar um lucro importante. Esses especuladores tratam muito os seus inquilinos, e, no caso de embriaguez, de insubordinação ou esteja o tempo como estiver. Ha muitas occasiões em que se acham centenares desses desgraçados de todas as idades, de todas as condicções, e até mesmo de ambosos sexos, amontoados n'aquelles quartos subterraneos.

« O mais das vezes a maior parte está embriagada, e por isso abundam alli as injurias, as blasphemias e maximas immoraes capazes de fazer tremer as paredes do inferno A pobreza mostrar-se ahi em toda a sua nudez, apenas coberta com alguns andrajos, sempre irritada pelo frio e pela fome, os dous inimigos declarados do homem e considerando a vida como um jugo pesado.

« No seu despeito, ella despreza toda a humanidade. Empregados publicos, soldados vagabundos ratoneiros, creanças mulheres dissolutas, tudo dorme em confusão sob taboas, não tendo por travesseiro senão as mãos ou um pedaço de madeira. Alguns teem uma esteira, mas é a excepção á regra. O silencio da noute é pertubado por tosses suffocantes, porque a maior parte d'aquelles desgraçados soffrem de catarrhos chronicos Uns roncam, outros deliram.

« Ao primeiro toque matinas, todos habitantes d'aquellas furnas levantam-se e vão espalhar-se sobre a superficie de grande Moskow á busca do seu alimento quotidiano : não ficam senão aquelles cujo vestuario só pôde ser acceitavel no clima das Philippinas, porque n'aquelles covis não é raro ver homems completamente nùz.

« Acontece muitas vezes que são levados perante a commissão dos mendigos homens, que não teem outro fato senão saccos de esteira, ou de panno com buracos por onde passam os braços e as pernas.

« A casta dos mendigos em Moskow é numerosa e variada. Essa turba tem o seu genero de aristocracia, hábeis artistas, a par dos quaes muitos dos nossos actores não passam de aprendizes ; a esses seguem-se os sovinas, e a estes os plebeus, que são parias entre os mendigos. Poderiamos citar entre elles muitos exemplos de sordida avareza, e não é raro achar alguns que são possuidores de quantias consideraveis, que de ordinario só se descobrem depois que elles morrem.

« O talento comico chega entre elles ao mais alto grau. Temos tido occasião de ver alguns que tinham momentaneamente tirado a mascara, tomarem depois outra vez o seu papél. São então outros homens. Acha-se uma excellente e numerosa companhia d'esses artistas á porta da cathedral de Troitzky, pela maior parte enfermos, coxos, valetudinarios e insensatos, que, logo que entram no seu domicilio, teem saude e forças como o homem de mais robusta organisação.»

BELLAS ARTES.—Remetteram-nos o seguinte :

« *Aos esculptores.*—Muita vez o artista é obrigado a abandonar o trabalho já muito adiantado sobre a *pedra de imagens*, por causa do apparecimento de nodoas de diversas côres, que, pertubando a alvura da pedra, tiram todo o valor á esculptura.

Este inconveniente desappareceu ; o artista não lastimará mais o trabalho perdido nem o prejuizo do material.

Apparecendo as nodoas, a que nos referimos, o artista não deve desprezar o trabalho feito ; deve continua-lo e, concluindo que seja, fazer a immersão da peça por alguns dias no liquido, cuja formula é a seguinte :

Acido oxalico 4 onças. Agua ... 12 garrafas.—Dissolva.

O uso d'uma fervente tem somente por fim facilitar a solução do acido.

Desapparecidas as nodoas, o que facilmente se observa, lave-se a peça em agua quente e exponha-se ao sol para secca-la.

Este processo não é dispendioso, porque o liquido que servio uma vez póde ainda servir por 20 ou 30 vezes.

BOA RESPOSTA.—Um homem de bom humor foi jantar á casa de outro, a quem suppunha seu amigo. Infelizmente logo ao servir-se a sôpa, o convidado deixou cahir uma colher de caldo na toalha

O sublime amphitrião calculou a despeza que esse desastre lhe custaria com a lavadeira e engommadeira, e perguntou com máos modos :

— Póde dizer-me em que casas costuma o senhor jantar, quando não janta na sua ?

— Naquellas em que todos os dias se põe á mesa uma toalha limpa, respondeu o convidado.

AMBAS TEMIAM.—A Sra. D. Beatriz Francisca de Assis Brandão, poetisa brasileira, autora de muitas elegantes poesias, começou metrificar desde tenra idade.

Uma senhora, invejosa de seu estro, levava a mal que ella se désse a um passatempo que lhe podia ser funesto ; e procurou persuadir a familia que a desviasse dessa propensão.

A poetisa mineira respondeu a isto com a seguinte sextilha :

A sabia Ulina se afflige
Por me vêr metrificar ;
Teme que eu possa chegar
Por poeta a enlouquecer,
E eu temo que ella enlouqueça
Com o desejo de o ser.

BOA MADRASTA.—Uma viuva que tinha um só filho casou-se com um viuvo que tinha tres. Todas as manhãas comprava ella tres pães para os tres entiados e nem um para o filho ; mas nunca se esquecia de dizer em particular a cada um dos entiados :

— Olhai, meus filhos, o vosso irmão está sem pão : dai lhe a metade do vosso... os entiados obedeciam-lhe promptamente ; e desta sorte com a cada um delles meio pão e o filho da viuva pão e meio.

A UM MENINO QUE MUITO CUSPIA.—Lanças saliva infinita :

Bem podes regar herdades ;
Tanto abunda em humidades
A tua bocca maldita,
Como é secca de verdades.

ALEXANDRE DE GUSMÃO.—Este celebre paulista, irmão do inventor dos aerostatos, era notavel, tanto por seus elevados e variados conhecimentos, como por sua habilidade na diplomacia e na administração, e não menos o era ainda pela sua originalidade e franqueza.

Póde servir para exemplo disse o aviso de 21 de março de 1741, que elle dirigio ao governador do Algarve, censurando ordens que este dera contra leis expressas. Esse aviso singular termina assim:

« Por agora se satisfaz Sua Magestade commandar que V. Exc. compre as ordenações do reino juntamente com as mais leis extravagantes e faça ler cada dia ao seu secretario quinze ou vinte paragraphos, a que V. Exc. assistirá por espaço de seis mezes, cuja pontual execução confia Sua Magestade da honra de V. Exc., esperando que lhe evite o dar outras providencias alheias da sua vontade, e que podem ser injuriosas a V. Exc. a quem Sua Magestade estima muito.

PROVA DE CONSIDERAÇÃO.—Um viajante mandou-se barbear em uma aldêa na Suissa. O barbeiro cuspia no sabão e o esfregava no rosto do desgraçado.

— Porque é que você cospe no sabão com que me unta o rosto ?

— Pela grande consideração em que o tenho, pois aos nossos camponezes eu cuspo na cara.

UM LEITOR DE GAZETAS.—Certo sujeito gostava muito de aproveitar o seu tempo, occupando-se em ler as gazetas do dia, durante a travessia do cirte para Nictheroy, nos vapores da carreira.

Um dia outro sujeito, parazita de leitura, assentou lá de si para si que tambem devia ler na mesma gazeta, e que não havia inconveniente nisso; e foi-se conchegando para o outro tanto que o encommodava. Este, já massado, tirou um lenço e foi com elle certo ao nariz do vizinho, apertando-o como quem o assoava.

— Então o que é isto, disse o sujeito, admirado, e como extranhando aquelle procedimento, o senhor quasi ferio-me...

— Perdão, exclamou o leitor da gazeta : enganei-me ; o vosso nariz estava tão proximo que pensei que era o meu.

O VERDADEIRO CAMINHO DA PRISÃO.—Perguntando um aldeão pelo caminho de New gate (prisão de Londres), um gaiato que o ouvio offereceu-se para ensinar-lhe.

— Atravessai o rego, disse-lhe, entrai na loja do ourives—fronteiro, pegai em dous copos de prata, abalai com elles, e daqui a dous minutos estareis em Newgate.

BOM BEBEDOR.—Entrando um sujeito para jantar em uma casa de pasto, succedeu sentar-se defronte de outro, que era conhecido por grande bebedor ; e reparando para o copo por onde bebia o vinho, o qual era muito pequeno, lhe disse : é possivel, senhor fulano, que tenha V. fama de beber muito, e se sirva de um copo tão pequeno ?

— E o que tem isso ? replicou-lhe o bebedor ; não olho para o tamanho, repare-lhe a andadura.

LUIZ XIV.—Quando este rei fez o cerco de Mons, o governador mandou-lhe perguntar onde estava o seu quartel para que a artilharia o respeitasse.

— Dize ao governador respondeu Luiz XIV, que o meu quartel está em toda a parte.

ELLES CANTAM.—O imperador José II, visitando a João Jacques Rousseaux, perguntou-lhe como era que um tão celebre escriptor se occupava, na sua idade, em copiar musica.

— Dei aos francezes materia para pensar, e nunca quizeram pensar, redarguio Rousseaux. Agora dou-lhes occasião de cantar —elles cantam.

SOMNO Á PROPOSITO.—Um africano foi á senzala de outro e o achou deitado.

— *Mia parente*, disse elle, *vusmecê tá drumindo se tá croddro* ?

— *Yô tá croddro, mia parente.*

— *Anton mim pressa uma cruzada* ?

— *Yô tá dromindo.*

— Quem *drume fára* ? perguntou o primeiro ; mas o outro nada respondeu, e pozse a roncar.

— Quem *drume fára* ? repetio elle

— *Amanhãa yô dize, ago tá drumindo.*

UM VOTANTE.—Em uma eleição muito pleiteada, compareceu um votante, cuja figura era algum tanto ridicula, e por isso um dos mesarios, querendo vêr se o excluia de votar, perguntou-lhe :

— Como foi que o senhor veio votar ?

— Eu vim andando, respondeu o votante.

— De que vive o senhor ?

— Do que como.

— Ponha a chapa na urna.

DOUS ESCRIPTORES.—Dous sujeitos, que já haviam escripto alguma cousa para o publico, questionavam entre si ácerca do seu talento, querendo cada um ser mais que o outro.

— Tu publicas e apenas um magro folheto, exclamou um dos sabios, e eu já publiquei seis volumes !

— Isso prova, acudio o outro, que tens dito mais asneiras do que eu.

QUE ADVOGADO !...

Certo orador defendendo
Um réo de um jury em sessão,
Perguntou, deixando o pulpito,
Se movêra a compaixão.

Muito, disse-lhe um amigo ;
Tanto assim, ainda eu não vi :
Quando fallas, todo o mundo
Fica com pena de ti...

UM CASAMENTO.—Tendo-se casado um moço em uma tarde tempestuosa, no dia immediato ao do casamento, conversando alguns rapazes, um delles fez esta pergunta equivoca :

— Então fulano casou-se hontem com a tormenta ? !

IGREJA CATHOLICA.—Em Sanbury (Inglaterra) foi collocada pelo arcebispo Maning a primeira pedra para a construcção de uma igreja catholica, assistindo á esta ceremonia muitos membros do clero catholico de Londres

E muitos operarios se offereceram para trabalharem gratuitamente na construcção da sua igreja.

O COMMERCIO NA BELGICA.—Os progressos no movimento commercial da Belgica têm sido de uma rapidez assombrosa desde a emancipação politica do reino.

O commercio exterior, importação e exportação, não representava em 1830 mais do que um valor medio annual de 30 milhões de francos.

De 1830 a 1840 o movimento fluctua entre 300 a 400 milhões annuaes, durante o periodo de 1840 a 1850 subio a 900 milhões.

O movimento commercial duplica-se ainda no decenio de 1850 a 1860, chegando a um termo medio de 1:700 milhões.

Emfim, nos primeiros annos do periodo 1860—1870, o conjuncto das transacções commerciaes da Belgica aproxima-se de... 3:000 milhões.

Portanto, em um periodo de trinta annos o commercio da Belgica tem-se centuplicado.

UMA HERANÇA INVEJAVEL.—Acaba de fallecer em Dublin o afamado fabricante de cerveja, chamado Benjamim Guness, o qual deixou aos seus herdeiros uma fortuna colossal

Essa herança monta a 1.190:000 libras e foi repartida entre quatro filhos.

UM DIALOGO CHINEZ.—M. Cooper, um sabio inglez que emprehendeu uma viagem afim de ver se existe um caminho transitavel da Europa até a India, atravez da China, na sua carta de 28 de março, datada de Kizan-ki, diz que, na conversação, os Chins dirigem aos interlocutores os mais lisongeiros cumprimentos, á que respondem as pessoas que delles são alvo rebaixando-se o mais que podem.

Ahi vai, diz Cooper, uma amostra de um dialogo chinez que acabo de traduzir litteralmente :

— Como vai de saúde o *illustre* e *glorioso* Chang ?

— A minha *abjecta carcassa* vai soffrivelmente.

— Onde está situado o vosso *magnifico palacio* ?

— O meu *ignobil chiqueiro* está em Luchau.

— E' numerosa a vossa *soberba* prole ?

— A minha familia conta de cinco *miseraveis abortos.*

— E' satisfactoria a *preciosa* saúde de vossa *digna* e *linda* espusa ?

— A *horrivel carcassa* de minha mulher está rija como...... ferro !

MAIS MINAS DE OIRO.—O governador do banco nacional ultramarino em Lisboa recebeu do agente do mesmo banco na ilha da Madeira o Sr. Blandy, com data de 20 de agosto, a seguinte noticia :

« Não sei se a descoberta do oiro na Africa oriental será noticia de interesse para o banco : se o é, posso dizer-lhe que o meu correspondente, no Cabo da Boa Esperança, me diz—«a descoberta do extenso campo de minas de oiro (extensive gold fields) na Africa, entre o rio Limpopo e o Zambesi é facto reconhecido (established fact).»

O rio Limpopo fica em 21°,40" latitude de S., e 39°,0 longitude E. do Greenwich.

Sofala fica na latitude 20°,10" S., e na longitude 34°,45' E.

O Zambesi está a 17°,30" latitude S. ; 28°0 longitude E.

E' porventura para receiar que a estas horas os visinhos da colonia do Cabo da Boa Esperança tenham occupado o territorio em que os Portuguezes se têm reputado dominadores.

NOVA LINHA TELEGRAPHICA.—O barão Emilio Erlanger de Paris e Mr. Reutori foram declarados concessionarios por vinte annos, de uma linha telegraphica submarina, destinada á unir directamente a França aos Estados-Unidos da America.

A communicação deverá estar estabelecida, *salvo caso de força maior devidamente comprovado*, antes do 1° de setembro de 1869.

A linha ha de partir de Brest e terminará n'um ponto litteral dos Estados-Unidos entre Boston e New-York.

EMIGRAÇÃO ALLEMÃA.—Se dermos credito a uma correspondencia de Berlin, a emigração allemãa para a America elevar-se-ha este anno ao algarismo de 250:000 pessoas, naturaes quasi todas das provincias do norte e dos paizes annexados pela força á Prussia.

Ha dez annos, eram os Allemães do sul que emigravam.

O que é para notar, é que os novos emigrantes allemães são quasi todos trabalhadores que possuem um pequeno capital.

AVARIAS NO MAR.—Um despacho de Plymouth, com data de 16, publicado pelos jornaes inglezes annuncia que na noite de 15, um grosso temporal sorprehendera a esquadra couraçada ingleza, que seguia viagem para a Irlanda, e que as fragatas *Warrior* e *Royal Oak*, abalroaram soffrendo graves avarias.

Não houveram ferimentos a bordo d'esses navios couraçados.

MAIS INCENDIOS.—Os jornaes austriacos dão noticia de um incendio que destruio, em 18 do corrente, uma parte da cidade de Prerau

Cento e cincoenta casas foram consumidas pelas chammas.

O fogo continúa a fazer estragos na Russia.

Desde S. Petersburgo até á estação de Bologow no caminho de ferro de Nicoláo, o incendio consome as florestas.

A estação de Crinda está completamente rodeada pelas chammas.

Tambem estão ardendo as florestas que rodeiam as estações de Malowischerka e Gradminsk.

CAUTELLA COM OS REPTIS.—Um desenhador de talento, M. Debanaye, que compoz a maior parte das estampas das obras scientificas publicadas pelos professores do Jardim das Plantas, de Sorbonne e do collegio de França, foi victima de um accidente singular.

Eram quatro horas, acabava elle de terminar, em uma das salas de Sorbonne, o desenho, ao natural, da cabeça de um dos reptis mais venenosos ainda mesmo depois de mortos.

O desenhista pondo a cabeça do reptil sobre a mesa, foi picado profundamente no index por um dos harpeusinhos venenosos.

O sangue esguincha immediatamente o desenhador manda pôr soccorro ao laboratorio de M. Jamin.

Dois medicos que mandou procurar á faculdade de medicina chegam a toda a pressa e não dissimulam que o caso é grave.

O dedo foi a principio fortemente comprimido e submettido á um banho de alcali, depois introduzio-se na ferida tanto profundamente quanto possivel uma agulha cingida de um fio de platina rapidamente posto em brasa com auxilio de pilhas electricas.

Ministraram-se-lhe ao mesmo tempo as beberagens usadas em casos iguaes.

No fim de uma hora de tratamento, todo o perigo tinha desapparecido ; mas todos os soccorros foram inuteis porque Delabaye falleceu.

NEGOCIOS DOMESTICOS.—Um criado arremessou-se ao quarto de um celebre philosopho, dando brados que tinha pegado fogo em casa.

— Cale-se, responde-lhe pausadamente o amo, ou vá dizer isso á senhora; pois bem sabe que não me intrometto nos negocios domesticos.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 213.)

XI

Aléa dormia ainda.

Oh ! como era mimoso aquelle quarto de dormir, no qual penetrava agora um primeiro raio da luz matutina !

O forro era côr de lilaz claro com orlas prateadas. Os moveis eram de ébano embutido em pão-rosa. O pavimento, coberto de um tapete de Smyrna, tornaria inaudivel ainda o mais pesado pé.

E que de maravilhas artisticas espalhadas em artificial desordem por sobre aquelles ricos moveis e outras penduradas nas paredes ! Aqui as figuras de bronze, alli admiraveis obras em onyx e agatha ; sobre esta prateleira figuras chinezas rivalisando com as que adornam o palacio do celeste imperio ; em plena luz, defronte das janellas, a mais soberba producção do sublime pintor hespanhol Zubaran. Vetustissimos vasos de Sévres, Saxes inimitaveis ; e junto do leito, cujas cortinas estavam hermeticamente fechadas, jazia por terra a mais admiravel pelle de um jaguar morto por um homem, que depois se suicidou de desesperação só porque ella uma noute passára por junto d'elle com ar de indifferença !

Ella dormia, como se dorme no theatro, meio vestida, envolvida nas finissimas rendas flamengas do seu penteador, sob uma coberta de setim da mesma côr do estofo que cobria as paredes do quarto.

Recolhera-se ás duas horas da noute.

As suas duas camareiras, louras e esbeltas como as pastoras de Watteau, tinham-na despido. Depois sentára-se no fogão, fazendo dansar na ponta do seu pé nú a delicada chinella de setim purpura, e esquecera-se da hora que volve e do mundo que gyra, deixando divagar sobre os rosados labios um nome pronunciado tão de manso, que só o coração o ouvia :

— Raymundo !

E os olhos haviam-se-lhe cerrado, e um somno tão leve como o dormitar da manhãa se apoderára d'ella.

Depois, erguendo-se e com passo desigual como de somnambula, dirigio-se á alcova sem interromper o sonho, sem abrir os olhos.

E a manhãa chegára e o nome querido escapava sempre d'aquella bocca entreaberta :

— Raymundo !

E n'esse estado um toque na campainha a arrancou áquelle sonhar delicioso.

Levantou-se sobresaltada, saltando da cama ao tapete e d'este á janella, cujas persianas estavam entre-abertas.

Quem bateria áquella hora ?

Aléa segundo uns, Asaléa segundo outros, parecia ter vinte annos. Alta, delicada, de uma alvura notavel, tinha olhos azues escuros e labios de viva côr de rosa. Os cabellos negros tinham reflexos que os assemelhavam ás azas do corvo. As mãos e pés eram de uma pequenez e elegancia admiraveis.

Havia duas mulheres em Asaléa : uma que sorria com sorriso que innebriava como uma promessa do céo ; outra que por vezes, franzindo os negros sobr'olhos, adquiria um olhar de uma expressão estranha e fatal.

De que provinha isto ?

Raymundo fallára a verdade. Ninguem o sabia.

Quem amaria ella ?

Talvez aquelle cujo nome balbuciára durante o somno.

E quando o toque da campainha, annunciando a chegada de alguem, a obrigára a approximar-se da janella e a mover aquelles bellos braços ainda entumecidos pelo somno, o sorriso, que o nome de Raymundo deixára sobre os seus labios, desappareceu e o olhar readquirio a sua fatal e mysteriosa expressão.

Dous homens transpunham o atrio. Um d'elles reconheceu ella immediatamente, e uma scentelha brilhou n'aquella pupilla sombria.

Era sir Archibad, um amigo de Raymundo, um homem que lhe inspirava invencivel antipathia.

O outro era o proprio Raymundo coberto de lama, com o fato amarrotado, como se houvera tido uma luta durante a noute... Raymundo, caminhando a passos desiguaes, percorrendo em volta de si o olhar desvairado e sorrindo-se com um sorriso estupido...

E Aléa foi assaltada de um sombrio e terrivel presentimento.

Sahio do quarto precipitadamente, e, conchegando as dobras do penteador, sem se lembrar do elegante pé nú, cuja extremidade a chinella mal cobria, correu ao encontro d'aquelles dous homens que entravam alli antes do nascer do sol.

No alto da escada acharam-se face a face com ella.

Raymundo dizia :

— Os degráos d'este cadafalso são interminaveis. Andar tal caminho é morrer duas vezes !

E, olhando desvairado para Aléa, accrescentou :

— Sois vós o carrasco ?

Aléa recuára estupefacta.

— Minha senhora, eu sabia que se interessava devéras pelo meu desgraçado amigo. Se está embriagado ou louco, é o que eu não posso dizer ; ei-lo aqui no estado em que o encontrei no boulevard dos Italianos...

Aléa soltou um grito, exclamando.

— Oh ! meu Deus, que mysteriosa e fatal influencia exerço eu, que deparo um fim fatal a todos os que me amam ou me odeiam ?

E sir Archibald, dominado pelo olhar de Aléa, sentio-se tranzido, como se lhe passasse pelo cerebro o sopro fatal do destino.

XII

Uma hora depois, achavam-se todos tres reunidos n'aquelle quarto de dormir, onde uma hora antes homem nenhum poderia ter entrado.

Raymundo, com a docilidade de uma creança, deixára-se collocar sobre um divan e continuava a sonhar aquelle sonho extraordinario dos fumadores de opio, kaleidoscopo infinito, magia sem desenlace e durante a qual as scenas mudam sem cessar : já não era o condemnado á morte, já não fallava de cadafalso. Acommettera-o outra phantasia.

— Porque motivo —dizia elle— o verdadeiro Deus, aquelle que eu sirvo, me chamou já ao seu paraiso ? Se me deixasse sobre a terra, faria triumphar a sua causa.

Raymundo tornára-se Mahomet ; mas, absorto na sua meditação, não via Aléa nem Archibald.

Estes conversavam.

O inglez sabia manejar a arte de impressionar : Aléa escutava-o com as lagrimas nos olhos. Inventára um pequeno romance, que apparentemente parecia uma historia verdadeira. Dizia elle que, chegado ao club pela meia noute, soubera que o seu amigo Raymundo déra durante a noute alguns indicios de alienação mental, mas que houvera hido aos momentos antes d'elle entrar, contando que Raymundo alli voltaria mais tarde. Como não voltasse, ao romper do dia sahira na intenção de o ir procurar á casa, mas com a mais dolorosa sorpresa encontrára o seu amigo sobre o boulevard ao fim da rua do Helder, assentado sobre um banco e n'esse estado de embrutecimento em que ella o via.

Aléa chorava.

— Sim, — disse ella arrebatadamente — sou bem funesta !

— Mas, minha senhora, — disse sir Archibald, a quem um amor insensato enchia de coragem—bella como é, deve ser boa igualmente.

— Assim o julgava eu !—redarguio ella.

— Como, pois, pode considerar-se a causa das nossas desgraças ?

Aléa não desviava os olhos de Raymundo, e este, como experimentando a influencia magnetica do seu olhar, cerrou os olhos e adormeceu.

Aléa continuou em voz baixa :

— Não o duvide, senhor, eu sou funesta e desde ha muito...

E havia n'estas palavras tal accento de amargurada convicção, que sir Archibald estremeceu.

— Então sériamente crê exercer influencia fatal ?

— Creio.

— Sobre quem ?

— Sobre todos os que me amam.

Sir Archibald sentio-se tranzir, e o coração bater-lhe mais apressado, mas a physionomia conservava-se impassivel.

— E na sua infancia já tinha esse poder ?

— Não conheci a minha infancia.

E, como elle a fitasse espantado, ella continuou :

— Não sei quem sou, nem a minha origem.

Sir Archibald fixou-a attentamente ; em seguida olhou para Raymundo adormecido, depois voltou o olhar espantado para Aléa e disse comsigo :

— Tambem ella estará louca ?

Aléa adevinhou o seu pensamento.

— Talvez não acredite — disse ella — o que vou narrar-lhe, ou julgue que eu estou atacada de uma singular monomania, porém queira ouvir...

Sir Archibald prestou attenção.

— Despertei pela primeira vez n'este quarto. Antes d'isso, nunca vira a luz do sol, as arvores ou os prados : para mim não existia o mundo selvagem, como tambem o mundo civilisado. Dizem-me que a gente vem ao mundo creança : eu nasci aos vinte annos...

Sir Archibald estava no cumulo do espanto.

— Ha cerca de seis mezes, — proseguio ella—foi no mais bello e risonho dia de primavera, que as minhas criadas de quarto abriram as minhas janellas. Eu estava alli, deitada n'aquelle leito, envolta n'um penteador como este. A' cabeceira estava um velho de aspecto severo, mas que olhava para mim com bondade.

« — Minha filha,—dizia-me elle — pela primeira vez vai ver a vida real. »

E, com effeito, pela vez primeira aspirava eu a plenos pulmões a balsamica brisa que vinha do jardim.

E elle continuou :

« — Tendo nascido e vivido até hoje na loucura, não pode ter consciencia do passado. Porém hoje acha-se no uso da razão, uma mulher perfeita a todos os respeitos. Sabe o inglez, o hespanhol, o allemão, finalmente todas as linguas vivas ; sabe musica e pintura. A mulher mais elegante de Paris, d'esta capital do mundo, nada poderá ensinar-lhe na maravilhosa e perfida arte de vestir-se. Esta noute leva-la-hei ao theatro lyrico, onde a sua apparição fará o effeito da de uma divindade. »

— E esse homem tinha razão, — continuou Aléa. — Eu sabia tudo, sem nada ter aprendido ; tudo, menos uma cousa.

— Qual ?

— O que eu fôra ou o que poderia ter sido no passado.

—E' admiravel!—murmurou sir Archibald.

Aléa proseguio :

— Este velho que me chama sua sobrinha é para mim cheio de ternura e solicitude. Foi elle quem montou esta casa, com toda a grandeza ; é ainda elle quem todas as noutes enche de peças de ouro um cofre de que eu disponho á minha vontade. Quando, porém, elle me contempla, sinto calefrios. Ao contrario, quando se retira da minha presença, posto ignore para onde, sinto um allivio physico e moral que nenhuma outra circumstancia me causa.

— E não sabe o seu nome ?

— Ignoro-o.

— E em que paiz passou a sua idade de loucura ?

— Nunca estive louca !

D'esta vez sir Archibald deu um pulo sobre a cadeira.

— Não,— disse Aléa — aquelle homem mentia. Eu não sou quem elle disse.

E como sir Archibald mostrasse cada vez mais espanto, Aléa proseguio, sorrindo-se :

— Esta casa foi comprada por conta do barão de Hoffstein, fidalgo austriaco, ha cerca de sete mezes. O conde chegou aqui uma noute em carruagem de posta, acompanhado do homem de que lhe fallei e de uma joven de vinte annos. No dia seguinte de manhãa retirou-se, deixando a joven, que parece era privada de juizo, entregue ao homem que me chama sua sobrinha e que devia consultar todas as celebridades medicas alienistas. Um criado que viera tambem de Vienna ficára junto da joven. Este conhecia-a desde a infancia.

— Mas essa joven era a senhora ?—disse sir Arbhibald.

— Não—redarguio seccamente Aléa.— Eu substitui a joven de que lhe fallei.

— Mas quando e como ?

— Na noute da sua morte.

D'esta vez sir Archibald levantou-se e de novo se arrepiou sob o ardente olhar de Aléa, e a palavra destino lhe veio instinctivamente á bocca. *(Continuar-se-ha.)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44—

ILEGÍVEL